



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
28.02.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Sindivarejo Currais Novos marca presença na primeira reunião de diretoria da Fecomércio RN!](#)
3. [Emprego cai no RN em janeiro, mas Construção gera saldo positivo](#)
4. [RN perde 628 vagas de emprego formal em janeiro, aponta Caged](#)
5. [RN perde 628 vagas de emprego formal em janeiro, aponta Caged](#)
6. [Câmara de Natal recebe presidente da Fecomércio para discutir parcerias](#)
7. [Unidade móvel OdontoSesc se instala em Currais Novos oficialmente. Veja detalhes](#)
8. [Sesc Mesa Brasil – 2025](#)
9. [Sesc Mesa Brasil realiza doação de 14 toneladas de alimentos a 18 instituições carentes](#)
10. [Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro](#)
11. [Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro](#)
12. [Senac RN promove ação de empregabilidade para jovens da Marinha do Brasil](#)
13. [Perfil do Turista!!!](#)
14. [Gasto médio dos turistas no RN cresce 10,39% na atual temporada](#)
15. [Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro](#)

Notícias de Interesse:

16. [Governo quer R\\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”](#)
17. [Governo quer R\\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”](#)
18. [Governo quer R\\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”](#)
19. [Carnaval de Macaíba terá shows e segurança reforçada com reconhecimento facial](#)
20. [Carnaval de Macaíba terá shows e segurança reforçada com reconhecimento facial](#)

21. [Informalidade recua no mercado de trabalho em janeiro, diz IBGE](#)
22. [Informalidade recua e ocupação no mercado de trabalho aumenta, aponta IBGE](#)
23. [Taxa de informalidade no mercado de trabalho recua para 38,3%, diz IBGE](#)
24. [Taxa de desemprego sobe para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro](#)
25. [Desemprego fica em 6,5% no trimestre terminado em janeiro, diz IBGE](#)
26. [Taxa de desemprego sobe para 6,5% em janeiro, diz IBGE](#)
27. [Desemprego sobe para 6,5% em janeiro, após atingir mínima histórica em 2024; renda aumenta](#)
28. [IBGE: desemprego sobe para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro](#)
29. [Taxa de desemprego vai a 6,5% no trimestre encerrado em janeiro, diz IBGE](#)
30. [Capas de Jornais](#)
31. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

No dia 25 de fevereiro, o presidente do Sindivarejo Currais Novos, Helder Medeiros, esteve na primeira reunião de **diretoria da Fecomércio RN**, um momento decisivo para o futuro do comércio potiguar! Durante o encontro, foram apresentados os resultados expressivos de 2024 e traçadas as estratégias para um 2025 ainda mais promissor.

O Rio Grande do Norte é um dos dez estados brasileiros que mais perderam postos de trabalho em janeiro, com 628 vagas de carteira assinada a menos, resultado de 19.694 admissões e 20.322 desligamentos. Dos cinco grandes setores econômicos, quatro tiveram mais demissões do que contratações. O Comércio (-581), a Indústria (-192) e os Serviços (-16) também registraram perdas no mês. O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, conta que o desempenho do comércio segue uma tendência sazonal observada em anos anteriores, provocada pelos desligamentos de contratações temporárias do fim do ano.

A unidade móvel OdontoSesc se instalou em Currais Novos de maneira oficial nesta quarta-feira (26). A iniciativa do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, é totalmente gratuita e pretende oferecer tratamento bucal completo à população.

Em sua primeira grande entrega de 2025, o **Sesc Mesa Brasil** beneficia mais de 2,5 mil famílias com 14 toneladas de alimentos. A entrega simbólica acontece hoje às 10h, no Sesc Cidade Alta, em solenidade com a presença de representantes das 18 entidades beneficiadas. A iniciativa é do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio RN**.

O gasto médio dos turistas que chegaram ao Rio Grande do Norte nesta alta temporada registrou um aumento de 10,39% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados do painel “Perfil do Turista Potiguar 2025”, lançado este mês, e que integra o Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírio). Segundo o levantamento, o gasto médio dos visitantes passou de R\$ 405,19 para R\$ 447,30. A plataforma foi desenvolvida pelo **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, em parceria com a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur RN).

O **Senac RN**, por meio do Núcleo de Carreiras, realizou uma atividade de capacitação em Desenvolvimento de Carreira para cerca de 150 jovens Marinha do Brasil. Os participantes estão finalizando o tempo de permanência na instituição e, em breve, estarão disponíveis para o mercado de trabalho. A ação teve início na segunda-feira (24), e segue até hoje (25), na Base Naval de Natal.

O estoque da dívida ativa do Estado já chegou a R\$ 10,78 bilhões, conforme mensagem da governadora Fátima Bezerra (PT) enviada à Assembleia Legislativa, com o propósito de instituir “transação resolutive de litígio relativa à cobrança de créditos tributários e não tributários”, prevendo descontos de até 80% da dívida. Do total, R\$ 4,46 bilhões

estão classificados como dívida “irrecuperável. A área econômica do governo quer arrecadar pelo menos R\$ 893 milhões desses débitos. Ou seja, 20% dos R\$ 4,46 bilhões. Segundo a mensagem do governo do Estado, a maior parte da dívida ativa é de ICMS (95,87%).

“Já está tudo pronto.” Foi assim que o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior (PP), anunciou a programação do Carnaval da cidade, que contará com shows e um esquema de segurança com videomonitoramento e reconhecimento facial. “Vamos ter atrações em vários pontos da cidade e contemplar tanto a zona urbana quanto a zona rural, como sempre fazemos nos nossos eventos”.

O percentual de pessoas trabalhando na informalidade no país caiu para 38,3% no trimestre encerrado em janeiro deste ano. Isto significa que 39,5 milhões do total de 103 milhões de trabalhadores no país trabalhavam sem carteira assinada ou sem CNPJ, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) divulgados nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro, após fechar 2024 com o menor patamar de desocupação desde o início da série histórica, em 2012. O número veio levemente abaixo do esperado pelos analistas, que projetavam taxa de 6,6%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, e foram divulgados nesta quinta-feira pelo IBGE.

Sindivarejo Currais Novos marca presença na primeira reunião de diretoria da Fecomércio RN!

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/sindivarejo-currais-novos-marca-presenca-na-primeira-reuniao-de-diretoria-da-fecomercio-rn/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Sindivarejo Currais Novos marca presença na primeira reunião de diretoria da Fecomércio RN!



No dia 25 de fevereiro, o presidente do Sindivarejo Currais Novos, Helder Medeiros, esteve na primeira reunião de diretoria da Fecomércio RN, um momento decisivo para o futuro do comércio potiguar! Durante o encontro, foram apresentados os resultados expressivos de 2024 e traçadas as estratégias para um 2025 ainda mais promissor.

E as boas notícias não pararam por aí! Helder Medeiros também foi reconhecido com títulos de destaque pelas ações realizadas ao longo de 2024 por meio da Jornada Atena, um projeto inovador que fortalece o setor e impulsiona o desenvolvimento dos negócios.

O Sindivarejo Currais Novos segue firme na missão de representar e transformar o comércio local, com foco em crescimento, inovação e novas conquistas. Vamos juntos construir um futuro ainda mais próspero!

Emprego cai no RN em janeiro, mas Construção gera saldo positivo

Link	https://blogdopassaro.com.br/emprego-cai-no-rn-em-janeiro-mas-construcao-gera-saldo-positivo/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	BLOG DO PÁSSARO
Classificação	POSITIVO

Emprego cai no RN em janeiro, mas Construção gera saldo positivo



Cláudio Oliveira
Repórter

O Rio Grande do Norte é um dos dez estados brasileiros que mais perderam postos de trabalho em janeiro, com 628 vagas de carteira assinada a menos, resultado de 19.694 admissões e 20.322 desligamentos. Dos cinco grandes setores econômicos, quatro tiveram mais demissões do que contratações. A Construção Civil foi a única exceção, ao criar 781 empregos. No mês anterior, o saldo do RN foi ainda pior (-2.785), embora tenha encerrado 2024 com um desempenho positivo de mais de 34 mil novas vagas, um crescimento de 31,7% em relação a 2023. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado nesta quarta-feira (26) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, diz que os números reforçam a importância do setor para a economia potiguar. “Esse resultado evidencia a relevância da construção para o desenvolvimento do estado, pois geramos não apenas postos de trabalho, mas também movimentamos uma ampla cadeia produtiva”, comenta.

Entre as cidades que mais criaram vagas na construção estão Currais Novos (275), Janduís (235), Natal (183) e São Gonçalo do Amarante (115). Azevedo atribui esse desempenho à aprovação do novo Plano Diretor de Natal, à retomada de investimentos em infraestrutura, como a recuperação de estradas pelo Governo do Estado, além dos investimentos em habitação e energias renováveis. No entanto, ele alerta para desafios que podem comprometer novos avanços. “A insegurança jurídica, a burocracia excessiva e a falta de incentivos adequados podem inibir novos investimentos, mesmo diante de demanda e potencial de crescimento”, afirmou.

Na contramão da construção, o setor agropecuário teve o pior resultado (-620), mas o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, explica que essa queda já era

esperada devido ao encerramento da safra de frutas. “Com o fim da colheita, as propriedades e empresas agropecuárias iniciam os desligamentos dos trabalhadores”, justificou.

O Comércio (-581), a Indústria (-192) e os Serviços (-16) também registraram perdas no mês. O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, conta que o desempenho do comércio segue uma tendência sazonal observada em anos anteriores, provocada pelos desligamentos de contratações temporárias do fim do ano. “Em dezembro de 2024, houve um crescimento nas admissões para atender à demanda das festividades no estado, o que naturalmente resultou em um maior número de demissões no mês seguinte”, pontuou.

Já o setor de Serviços mostrou um crescimento mais lento do que no ano anterior. Queiroz destaca que a Fecomércio-RN vem alertando para sinais de desaceleração desde o ano passado. “Ainda não há impacto no faturamento do setor, mas já observamos mudanças nas expectativas de curto e médio prazo dos empresários, o que influencia diretamente os números do Caged”, explicou.

Para os próximos meses, há expectativa de recuperação no Comércio, impulsionada por datas comemorativas e períodos de maior consumo. O setor de Serviços também pode reagir positivamente, especialmente com a retomada das atividades econômicas e turísticas.

No Brasil, o saldo de empregos formais cresceu em 137.303 postos em janeiro, resultado de 2.271.611 admissões e 2.134.308 desligamentos. Quatro dos cinco setores econômicos tiveram saldo positivo, com a Indústria Geral liderando a geração de empregos. São Paulo registrou o maior saldo (+36.125), com crescimento de 0,25% em relação ao mês anterior. Em seguida, aparecem Rio Grande do Sul (26.732 postos, 0,94%) e Santa Catarina (23.062 postos, 0,90%). Já Rio de Janeiro (-12.960 postos, -0,33%), Pernambuco (-5.230 postos, -0,34%) e Pará (-2.203 postos, -0,22%) tiveram os piores resultados.

Tribuna do Norte

RN perde 628 vagas de emprego formal em janeiro, aponta Caged

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/emprego-cai-no-rn-em-janeiro-mas-construcao-gera-saldo-positivo/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN perde 628 vagas de emprego formal em janeiro, aponta Caged



Setor da Construção Civil foi o único que ganhou postos de trabalho em janeiro no Rio Grande do Norte, com 781 empregos criados | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

Cláudio Oliveira
Repórter

O Rio Grande do Norte é um dos dez estados brasileiros que mais perderam postos de trabalho em janeiro, com 628 vagas de carteira assinada a menos, resultado de 19.694 admissões e 20.322 desligamentos. Dos cinco grandes setores econômicos, quatro tiveram mais demissões do que contratações. A Construção Civil foi a única exceção, ao criar 781 empregos. No mês anterior, o saldo do RN foi ainda pior (-2.785), embora tenha encerrado 2024 com um desempenho positivo de mais de 34 mil novas vagas, um crescimento de 31,7% em relação a 2023. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado nesta quarta-feira (26) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, diz que os números reforçam a importância do setor para a economia potiguar. “Esse resultado evidencia a relevância da construção para o desenvolvimento do estado, pois geramos não apenas postos de trabalho, mas também movimentamos uma ampla cadeia produtiva”, comenta.

Entre as cidades que mais criaram vagas na construção estão Currais Novos (275), Janduís (235), Natal (183) e São Gonçalo do Amarante (115). Azevedo atribui esse desempenho à aprovação do novo Plano Diretor de Natal, à retomada de investimentos em infraestrutura, como a recuperação de estradas pelo Governo do Estado, além dos investimentos em habitação e energias renováveis. No entanto, ele alerta para desafios que podem comprometer novos avanços. “A insegurança jurídica, a burocracia excessiva e a falta de incentivos adequados podem inibir novos investimentos, mesmo diante de demanda e potencial de crescimento”, afirmou.

Na contramão da construção, o setor agropecuário teve o pior resultado (-620), mas o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, explica que essa queda já era esperada devido ao encerramento da safra de frutas. “Com o fim da

colheita, as propriedades e empresas agropecuárias iniciam os desligamentos dos trabalhadores”, justificou.

O Comércio (-581), a Indústria (-192) e os Serviços (-16) também registraram perdas no mês. O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, conta que o desempenho do comércio segue uma tendência sazonal observada em anos anteriores, provocada pelos desligamentos de contratações temporárias do fim do ano. “Em dezembro de 2024, houve um crescimento nas admissões para atender à demanda das festividades no estado, o que naturalmente resultou em um maior número de demissões no mês seguinte”, pontuou.

Já o setor de Serviços mostrou um crescimento mais lento do que no ano anterior. Queiroz destaca que a Fecomércio-RN vem alertando para sinais de desaceleração desde o ano passado. “Ainda não há impacto no faturamento do setor, mas já observamos mudanças nas expectativas de curto e médio prazo dos empresários, o que influencia diretamente os números do Caged”, explicou.

Para os próximos meses, há expectativa de recuperação no Comércio, impulsionada por datas comemorativas e períodos de maior consumo. O setor de Serviços também pode reagir positivamente, especialmente com a retomada das atividades econômicas e turísticas.

No Brasil, o saldo de empregos formais cresceu em 137.303 postos em janeiro, resultado de 2.271.611 admissões e 2.134.308 desligamentos. Quatro dos cinco setores econômicos tiveram saldo positivo, com a Indústria Geral liderando a geração de empregos. São Paulo registrou o maior saldo (+36.125), com crescimento de 0,25% em relação ao mês anterior. Em seguida, aparecem Rio Grande do Sul (26.732 postos, 0,94%) e Santa Catarina (23.062 postos, 0,90%). Já Rio de Janeiro (-12.960 postos, -0,33%), Pernambuco (-5.230 postos, -0,34%) e Pará (-2.203 postos, -0,22%) tiveram os piores resultados.

RN perde 628 vagas de emprego formal em janeiro, aponta Caged

Link	https://www.jolrn.com.br/2025/02/27/rn-perde-628-vagas-de-emprego-formal-em-janeiro-aponta-caged/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

RN perde 628 vagas de emprego formal em janeiro, aponta Caged

Setor da Construção Civil foi o único que ganhou postos de trabalho em janeiro no Rio Grande do Norte, com 781 empregos criados.

O Rio Grande do Norte é um dos dez estados brasileiros que mais perderam postos de trabalho em janeiro, com 628 vagas de carteira assinada a menos, resultado de 19.694 admissões e 20.322 desligamentos. Dos cinco grandes setores econômicos, quatro tiveram mais demissões do que contratações. A Construção Civil foi a única exceção, ao criar 781 empregos. No mês anterior, o saldo do RN foi ainda pior (-2.785), embora tenha encerrado 2024 com um desempenho positivo de mais de 34 mil novas vagas, um crescimento de 31,7% em relação a 2023. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado nesta quarta-feira (26) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, diz que os números reforçam a importância do setor para a economia potiguar. “Esse resultado evidencia a relevância da construção para o desenvolvimento do estado, pois geramos não apenas postos de trabalho, mas também movimentamos uma ampla cadeia produtiva”, comenta.

Entre as cidades que mais criaram vagas na construção estão Currais Novos (275), Janduí (235), Natal (183) e São Gonçalo do Amarante (115). Azevedo atribui esse desempenho à aprovação do novo Plano Diretor de Natal, à retomada de investimentos em infraestrutura, como a recuperação de estradas pelo Governo do Estado, além dos investimentos

em habitação e energias renováveis. No entanto, ele alerta para desafios que podem comprometer novos avanços. “A insegurança jurídica, a burocracia excessiva e a falta de incentivos adequados podem inibir novos investimentos, mesmo diante de demanda e potencial de crescimento”, afirmou.

Na contramão da construção, o setor agropecuário teve o pior resultado (-620), mas o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, explica que essa queda já era esperada devido ao encerramento da safra de frutas. “Com o fim da colheita, as propriedades e empresas agropecuárias iniciam os desligamentos dos trabalhadores”, justificou.

O Comércio (-581), a Indústria (-192) e os Serviços (-16) também registraram perdas no mês. O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, conta que o desempenho do comércio segue uma tendência sazonal observada em anos anteriores, provocada pelos desligamentos de contratações temporárias do fim do ano. “Em dezembro de 2024, houve um crescimento nas admissões para atender à demanda das festividades no estado, o que naturalmente resultou em um maior número de demissões no mês seguinte”, pontuou.

Já o setor de Serviços mostrou um crescimento mais lento do que no ano anterior. Queiroz destaca que a Fecomércio-RN vem alertando para sinais de desaceleração desde o ano passado. “Ainda não há impacto no faturamento do setor, mas já observamos mudanças nas expectativas de curto e médio prazo dos empresários, o que influencia diretamente os números do Caged”, explicou.

Para os próximos meses, há expectativa de recuperação no Comércio, impulsionada por datas comemorativas e períodos de maior consumo. O setor de Serviços também pode reagir positivamente, especialmente com a retomada das atividades econômicas e turísticas.

No Brasil, o saldo de empregos formais cresceu em 137.303 postos em janeiro, resultado de 2.271.611 admissões e 2.134.308 desligamentos. Quatro dos cinco setores econômicos tiveram saldo positivo, com a

Indústria Geral liderando a geração de empregos. São Paulo registrou o maior saldo (+36.125), com crescimento de 0,25% em relação ao mês anterior. Em seguida, aparecem Rio Grande do Sul (26.732 postos, 0,94%) e Santa Catarina (23.062 postos, 0,90%). Já Rio de Janeiro (-12.960 postos, -0,33%), Pernambuco (-5.230 postos, -0,34%) e Pará (-2.203 postos, -0,22%) tiveram os piores resultados.

Imagem: Adriano Abreu

Fonte: [Tribuna do Norte](#)

Unidade móvel OdontoSesc se instala em Currais Novos oficialmente. Veja detalhes

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/unidade-movel-odontosesc-se-instala-em-currais-novos-oficialmente-veja-detalhes/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Unidade móvel OdontoSesc se instala em Currais Novos oficialmente. Veja detalhes



Foto: Anthony Medeiros

A unidade móvel OdontoSesc se instalou em Currais Novos de maneira oficial nesta quarta-feira (26). A iniciativa do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, é totalmente gratuita e pretende oferecer tratamento bucal completo à população.

O evento contou com a presença de autoridades e populares em geral. A unidade vai ficar estacionada na rodoviária de Currais Novos e teve, neste primeiro dia, a distribuição de 100 fichas de atendimento, que terão início depois do Carnaval.

No total serão 300 atendimentos, que podem resultar em mais de 2.000 procedimentos, pois cada pessoa retorna em média seis vezes para concluir o tratamento. Os procedimentos da unidade móvel OdontoSesc envolvem tanto a parte curativa (restauração e extração de dentes) quanto a preventiva, com as ações de educação em saúde. No ano passado, mais de 17,5 mil consultas odontológicas foram feitas em todo o estado.

Sesc Mesa Brasil – 2025

Link	https://www.liegebarbalho.com/sesc-mesa-brasil-2025/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

[Sesc Mesa Brasil – 2025](#)



Em sua primeira grande entrega de 2025, o Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 2,5 mil famílias com 14 toneladas de alimentos. A entrega simbólica acontece hoje às 10h, no Sesc Cidade Alta, em solenidade com a presença de representantes das 18 entidades beneficiadas. A iniciativa é do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio RN.

Os 14.018 quilos de alimentos foram arrecadados em parceria com grandes eventos. O Sesc Parada na Ladeira, maior prévia carnavalesca gratuita de Natal, aconteceu no último dia 06 de fevereiro e contou com a vestimenta oficial do Abadá Solidário. Do mesmo modo, o Axé Natal, prévia carnavalesca da Tawfic Produções, também contribuiu com o projeto do Sesc.

O Mesa Brasil é um projeto que contribui para mudar o cenário da fome e desperdício de alimentos no país, realizando a logística de receber doações e distribuir os produtos a entidades sociais devidamente cadastradas. Considerada a maior rede nacional de solidariedade e de bancos de alimentos da América Latina, o projeto transforma a vida de crianças, jovens, adultos e idosos em todos os estados do Brasil.

No RN, o projeto começou em 2003 e, desde então, já foram redistribuídos mais de 26 milhões de quilos de alimentos, que beneficiaram mais de 3,5 milhões de pessoas. Somente no ano passado, o projeto arrecadou e distribuiu mais de 1,5 milhão de quilos de alimentos no estado, beneficiando 376.372 pessoas, número 25% maior do que o previsto.

Sesc Mesa Brasil realiza doação de 14 toneladas de alimentos a 18 instituições carentes

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sesc-mesa-brasil-doacao-instituicoes/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil realiza doação de 14 toneladas de alimentos a 18 instituições carentes

Essa foi a primeira entrega de alimentos de 2025 resultado de grandes eventos

Redação

“Quando o Sesc Mesa Brasil liga, é certeza de fartura na mesa.” Esse depoimento foi do presidente do [Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do RN \(Ierc\)](#), Marcos Antônio da Silva, nesta quinta-feira, 27, durante a entrega simbólica de 14 toneladas em alimentos pelo Sesc Mesa Brasil.

A solenidade aconteceu no [Sesc Cidade Alta](#) e contou com a presença de 18 entidades que serão beneficiadas com essa doação. A arrecadação foi fruto de dois grandes eventos dos últimos dias: o Sesc Parada na Ladeira, maior prévia carnavalesca gratuita de Natal, que com apoio da Inter Tv Cabugi arrecadou mais de 9,5 mil quilos através dos abadá solidários; e o Axé Natal, evento da Tawfic Produções, que arrecadou quase 4,5 mil quilos de alimentos.

Sesc Mesa Brasil realiza doação de 14 toneladas de alimentos a 18 instituições carentes - Foto: SESC

A parceria entre o Sesc Mesa Brasil e o Ierc tem 20 anos. O instituto atende diariamente pessoas com deficiência visual que estão em situação de vulnerabilidade social. São servidas três refeições diárias na entidade, porém, quando há uma grande remessa de alimentos, é possível também realizar a entrega de cestas básicas às famílias. Para o presidente Marcos, “é uma parceria divina”. “Essa doação de alimentos é muito significativa para nós, porque traz conforto e segurança alimentar para toda a nossa comunidade, que é oriunda de famílias carentes”, explica.

Leia também: [Currais Novos recebe unidade móvel do Sesc RN para consultas odontológicas gratuitas](#)

O Sesc Mesa Brasil atua no Rio Grande do Norte desde 2003 e a solidariedade está no DNA do programa, como explica o diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes. “Hoje nós tivemos a felicidade de levar mais de 14 toneladas de alimentos às pessoas que tanto precisam. O Sesc Mesa Brasil é um programa que combate à fome e à insegurança alimentar. Somos a ponte que conecta quem quer doar a quem precisa receber. E é uma honra exercermos esse papel”, afirma.

Parte da arrecadação é oriunda do evento Axé Natal, uma iniciativa da empresa Tawfic Produções. Para o proprietário, Alexandre Tawfic, a importância dessa parceria é notável. “Quero agradecer ao Sesc Mesa Brasil por essa conexão com a Tawfic Produções. É muito gratificante quando conseguimos ajudar alguém, e através dos nossos eventos é melhor ainda, porque é uma quantidade mais expressiva. A gente faz a festa e faz o bem”, celebra. O evento ainda contou com a participação do coordenador da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), representando o governo do RN, Otomar Lopes.

O Sesc Mesa Brasil é considerado a maior rede nacional de solidariedade e de bancos de alimentos, a qual transforma a vida de crianças, jovens, adultos e idosos em todos os estados do Brasil. No RN, o projeto tem mais de 20 anos, nos quais já foram redistribuídos mais de 26 milhões de quilos, que beneficiaram mais de 3,5 milhões de pessoas.

Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro

Link	https://blogdopassaro.com.br/gasto-medio-dos-turistas-que-visitaram-rn-cresce-10-em-janeiro/
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	BLOG DO PÁSSARO
Classificação	POSITIVO

Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro



O gasto médio dos turistas que chegaram ao Rio Grande do Norte nesta alta temporada registrou um aumento de 10,39% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados do painel “Perfil do Turista Potiguar 2025”, lançado este mês, e que integra o Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírio). Segundo o levantamento, o gasto médio dos visitantes passou de R\$ 405,19 para R\$ 447,30. Além disso, os dados mostram que a permanência do turista no Estado aumentou de 6,68 para 7,85 dias. A maioria dos viajantes avalia o destino como ótimo (49,81%) ou bom

(41,16%). Os números animaram o trade turístico, que espera que o bom desempenho seja repetido ao longo do ano.

Outro aspecto que mostra o bom momento refere-se ao índice de visitantes que pretendem voltar ao Rio Grande do Norte (91% disseram “sim” quando questionados sobre se retornariam ou não ao Estado). Para George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN, os dados são muito positivos. Segundo ele, o aumento do gasto médio (superior à variação da inflação, ou seja, um crescimento real) demonstra que o potencial de geração de renda no Estado para estes visitantes aumentou substancialmente.

“Outro fator a ser comemorado é o aumento do tempo de permanência dos visitantes, pois isso demonstra que a oferta de produtos turísticos (como, por exemplo, a engorda de Ponta Negra) está se ampliando, fazendo com que o turista permaneça mais tempo para aproveitar todas as opções disponíveis. Estes fatores potencializam a já conhecida força do setor de turismo como indutor do nosso crescimento econômico”, disse Câmara.

Edmar Gadelha, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), analisa que os bons números vão continuar ao longo de 2025, impulsionados por estratégias de divulgação e pela qualidade dos serviços oferecidos pelas redes de hospedagem. “A engorda da praia de Ponta Negra – uma obra de grande impacto em nosso principal cartão-postal, ampliou a faixa de areia e elevou ainda mais o valor do destino. Além disso, Natal passou por diversas requalificações urbanas nos últimos meses, tornando a cidade mais moderna, acolhedora e confortável para os turistas e potiguares”, apontou Gadelha.

Paolo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), também está otimista. Ele espera que a divulgação do destino permaneça e que a infraestrutura seja reforçada para garantir a manutenção dos números. “Esses dados, com certeza, podem ser considerados bons e promissores para um 2025 ainda melhor, tanto pelo crescimento quanto pela aceitação positiva do destino.

Isso dependerá muito das ações que Prefeitura e Governo colocarão à disposição do trade turístico para que o destino continue sendo bem avaliado e tenha um maior fluxo”, afirmou Passariello.

A pesquisa para construção do painel do “Perfil do Turista Potiguar 2025” ouviu 1.341 pessoas durante o mês de janeiro, nos polos de Natal e Região Metropolitana, Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso e Tibau. A plataforma foi desenvolvida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, em parceria com a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur RN).

“O Governo do Estado, através da Emprotur, trabalha a promoção em algumas frentes. Muitas vezes o acesso raso ao crescimento na quantidade de passageiros não permite

observar que também atuamos na consolidação de públicos qualificados que buscam passar mais noites no destino, diversificar a própria experiência e, conseqüentemente, deixar mais recursos. O crescimento de 14% de turistas internacionais impacta diretamente nesse gasto médio diário, por exemplo. São turistas oriundos de países com moedas mais valorizadas, além de perfil com características de busca por experiências únicas, exclusivas”, explicou Raoni Fernandes, diretor-presidente da Emprotur.

Outros investimentos

O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (Abav-RN), Antônio Neto, indica que a ampliação da malha aérea, os investimentos em infraestrutura turística e políticas públicas que fomentam o turismo sustentável e qualificado estão entre os fatores que influenciam nas mudanças do perfil do turista que visita o Estado. Segundo ele, há um esforço contínuo que se reflete diretamente nos números positivos e que será determinante para o setor continuar crescendo nos próximos anos.

“O aumento de 10,39% no gasto médio do turista em janeiro demonstra uma valorização do destino e indica que os visitantes estão dispostos a investir mais em experiências e serviços. Esse crescimento está diretamente relacionado à qualificação da oferta turística, à diversificação dos produtos e ao fortalecimento da promoção do estado no mercado nacional e internacional”, comentou Antônio Neto.

Grace Gosson, presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHBRS-RN) também destacou as ações públicas como fatores com reflexo nos dados, como o Complexo Turístico da Redinha e os investimentos em segurança pública. “O que se espera é que o poder público, juntamente com a iniciativa privada, seja através de investimentos diretos ou de parcerias público-privadas, continue a melhorar a infraestrutura turística, para que Natal volte a encabeçar os destinos mais procurados do país, porque belezas naturais e hospitalidade são características que temos de sobra”, destacou a presidente.

Tribuna do Norte

Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/gasto-medio-dos-turistas-que-visitaram-rn-cresce-10-em-janeiro/
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro



Pesquisa também apontou que 91% dos turistas disseram “sim” quando perguntados se retornariam ao Rio Grande do Norte | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

O gasto médio dos turistas que chegaram ao Rio Grande do Norte nesta alta temporada registrou um aumento de 10,39% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados do painel “Perfil do Turista Potiguar 2025”, lançado

este mês, e que integra o Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírio). Segundo o levantamento, o gasto médio dos visitantes passou de R\$ 405,19 para R\$ 447,30. Além disso, os dados mostram que a permanência do turista no Estado aumentou de 6,68 para 7,85 dias. A maioria dos viajantes avalia o destino como ótimo (49,81%) ou bom (41,16%). Os números animaram o trade turístico, que espera que o bom desempenho seja repetido ao longo do ano.

Outro aspecto que mostra o bom momento refere-se ao índice de visitantes que pretendem voltar ao Rio Grande do Norte (91% disseram “sim” quando questionados sobre se retornariam ou não ao Estado). Para George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN, os dados são muito positivos. Segundo ele, o aumento do gasto médio (superior à variação da inflação, ou seja, um crescimento real) demonstra que o potencial de geração de renda no Estado para estes visitantes aumentou substancialmente.

Play Video

“Outro fator a ser comemorado é o aumento do tempo de permanência dos visitantes, pois isso demonstra que a oferta de produtos turísticos (como, por exemplo, a engorda de Ponta Negra) está se ampliando, fazendo com que o turista permaneça mais tempo para aproveitar todas as opções disponíveis. Estes fatores potencializam a já conhecida força do setor de turismo como indutor do nosso crescimento econômico”, disse Câmara.

Edmar Gadelha, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), analisa que os bons números vão continuar ao longo de 2025, impulsionados por estratégias de divulgação e pela qualidade dos serviços oferecidos pelas redes de hospedagem. “A engorda da praia de Ponta Negra – uma obra de grande impacto em nosso principal cartão-postal, ampliou a faixa de areia e elevou ainda mais o valor do destino. Além disso, Natal passou por diversas requalificações urbanas nos últimos meses, tornando a cidade mais moderna, acolhedora e confortável para os turistas e potiguares”, apontou Gadelha.

Paolo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), também está otimista. Ele espera que a divulgação do destino permaneça e que a infraestrutura seja reforçada para garantir a manutenção dos números. “Esses dados, com certeza, podem ser considerados bons e promissores para um 2025 ainda melhor, tanto pelo crescimento quanto pela aceitação positiva do destino.

Isso dependerá muito das ações que Prefeitura e Governo colocarão à disposição do trade turístico para que o destino continue sendo bem avaliado e tenha um maior fluxo”, afirmou Passariello.

A pesquisa para construção do painel do “Perfil do Turista Potiguar 2025” ouviu 1.341 pessoas durante o mês de janeiro, nos polos de Natal e Região Metropolitana, Tibau

do Sul, São Miguel do Gostoso e Tibau. A plataforma foi desenvolvida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, em parceria com a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur RN).

“O Governo do Estado, através da Emprotur, trabalha a promoção em algumas frentes. Muitas vezes o acesso raso ao crescimento na quantidade de passageiros não permite observar que também atuamos na consolidação de públicos qualificados que buscam passar mais noites no destino, diversificar a própria experiência e, conseqüentemente, deixar mais recursos. O crescimento de 14% de turistas internacionais impacta diretamente nesse gasto médio diário, por exemplo. São turistas oriundos de países com moedas mais valorizadas, além de perfil com características de busca por experiências únicas, exclusivas”, explicou Raoni Fernandes, diretor-presidente da Emprotur.

Outros investimentos

O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (Abav-RN), Antônio Neto, indica que a ampliação da malha aérea, os investimentos em infraestrutura turística e políticas públicas que fomentam o turismo sustentável e qualificado estão entre os fatores que influenciam nas mudanças do perfil do turista que visita o Estado. Segundo ele, há um esforço contínuo que se reflete diretamente nos números positivos e que será determinante para o setor continuar crescendo nos próximos anos.

“O aumento de 10,39% no gasto médio do turista em janeiro demonstra uma valorização do destino e indica que os visitantes estão dispostos a investir mais em experiências e serviços. Esse crescimento está diretamente relacionado à qualificação da oferta turística, à diversificação dos produtos e ao fortalecimento da promoção do estado no mercado nacional e internacional”, comentou Antônio Neto.

Grace Gosson, presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHBRS-RN) também destacou as ações públicas como fatores com reflexo nos dados, como o Complexo Turístico da Redinha e os investimentos em segurança pública. “O que se espera é que o poder público, juntamente com a iniciativa privada, seja através de investimentos diretos ou de parcerias público-privadas, continue a melhorar a infraestrutura turística, para que Natal volte a encabeçar os destinos mais procurados do país, porque belezas naturais e hospitalidade são características que temos de sobra”, destacou a presidente.

Senac RN promove ação de empregabilidade para jovens da Marinha do Brasil

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2025/2/26/senac-rn-promove-acao-de-empregabilidade-para-jovens-da-marinha-do-brasil/142324
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Senac RN promove ação de empregabilidade para jovens da Marinha do Brasil

O Senac RN, por meio do Núcleo de Carreiras, realizou uma atividade de capacitação em Desenvolvimento de Carreira para cerca de 150 jovens Marinha do Brasil. Os participantes estão finalizando o tempo de permanência na instituição e, em breve, estarão disponíveis para o mercado de trabalho. A ação teve início na segunda-feira (24), e segue até hoje (25), na Base Naval de Natal.

Durante a manhã e a tarde, foram ministradas oficinas como elaboração de currículo, e a realização de uma trilha de desenvolvimento de competências para a empregabilidade. Os participantes também receberam orientações práticas para preparação em processos seletivos diversos.

Na quinta-feira, 27, será realizada uma feira de empregabilidade com a participação de cerca de 08 empresas convidadas e parceiras do Senac Carreiras. O evento ocorrerá no clube Atlântico, bairro do Alecrim.

Na ocasião, será realizada a aproximação das empresas com os participantes, já capacitados, visando oportunizar o envio de currículos e encaminhamento dos jovens para o mercado de trabalho.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Governo quer R\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/governo-quer-r-893-milhoes-em-creditos-irrecuperaveis/
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Governo quer R\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”



Governadora Fátima (PT) conta com a aprovação do projeto para amenizar a crise fiscal do Estado | Foto: Eduardo Maia

PUBLICIDADE

O estoque da dívida ativa do Estado já chegou a R\$ 10,78 bilhões, conforme mensagem da governadora Fátima Bezerra (PT) enviada à Assembleia Legislativa, com o propósito de instituir “transação resolutiva de litígio relativa à cobrança de créditos tributários e não tributários”, prevendo descontos de até 80% da dívida. Do total, R\$ 4,46 bilhões estão classificados como dívida “irrecuperável”. A área econômica do governo quer arrecadar pelo menos R\$ 893 milhões desses débitos. Ou seja, 20% dos R\$ 4,46

bilhões. Segundo a mensagem do governo do Estado, a maior parte da dívida ativa é de ICMS (95,87%).

Na hipótese de transação que envolva pessoa natural e microempreendedor individual, segundo a proposta do governo, a redução máxima será de até 80%, com prazo máximo de quitação de até 120 meses.

Antes de ser submetido à deliberação do plenário, o projeto de lei que renegocia a dívida ativa de contribuintes passará por avaliação de três Comissões da Casa – a de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), onde já chegou às mãos do presidente, deputado estadual Kleber Rodrigues (PSDB) para a indicação do relator e daí segue para análise na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF), cujo presidente é o deputado Coronel Azevedo (PL) e a de Administração e Serviços Públicos, Trabalho e Segurança Pública, presidida pelo deputado Luiz Eduardo (SDD).

Como o projeto não chegou na CFF, onde é membro, o deputado Luiz Eduardo disse que “não fez um exame”, mas lembrou que já vinha defendendo a securitização da dívida ativa como forma do governo equilibrar as contas públicas, em que o governo “vende” a dívida a instituições bancárias, que cobram com ágio aos contribuintes inadimplentes.

“Através do projeto de securitização que foi aprovado em junho no Congresso Nacional, possibilita que o governo possa recuperar esse recurso através da Procuradoria Geral do Estado, que pode negociar diretamente com os seus devedores e além disso, pode pegar esse ativo negociado em 500 parcelas, em 1.000 parcelas, ir para o mercado e vender esse ativo com ágio”, defendeu o deputado do SDD em sessão do dia 13 no plenário da Assembleia, dois dias depois da leitura da mensagem anual.

A própria governadora Fátima Bezerra informa, na mensagem, que conta com a aprovação desse projeto para amenizar a crise fiscal do Estado: “Este valor representa uma significativa recuperação financeira para o Rio Grande do Norte e reforça o propósito da transação tributária em resolver litígios fiscais e facilitar o ingresso de recursos essenciais ao atendimento de políticas públicas e ao equilíbrio fiscal estadual”.

Além disso, a governadora diz a proposta foi discutida com a Fiern, **Fecomércio**, CDL e outras instituições, porque “também contribui para a manutenção de empresas e empregos, impulsiona a atividade econômica e assegura recursos para políticas públicas.

Para o governo, a partir da análise dos dados e situações dos débitos inscritos em dívida ativa, incluindo regulamentações aplicadas por outros estados, “verificou-se que a prioridade inicial para a regularização via transação deverá recair sobre débitos classificados como irrecuperáveis, a exemplo dos inscritos há mais de 15 anos e sem

garantia ou suspensão de exigibilidade, dos pertencentes a devedores em recuperação judicial ou a pessoas jurídicas com situação cadastral de baixa no CNPJ”.

Por ocasião da leitura da mensagem anual na Assembleia, dia 11, a governadora do Estado já havia informado sobre o envio do projeto de lei da “Transação Tributária”, estabelecendo regras permanentes para a regularização de débitos fiscais, “oferecendo condições mais favoráveis e flexíveis para que as empresas possam quitar suas obrigações” para reduzir a inadimplência, estimular a recuperação financeira dos contribuintes “e garantir maior previsibilidade na arrecadação”.

O projeto que se encontra na CCJ, institui, ainda o “Programa Contribuinte Exemplar”, para reconhecer e premiar empresas que mantêm sua situação tributária regular. “O programa oferecerá vantagens e incentivos para os bons pagadores, promovendo uma cultura de conformidade fiscal e justiça tributária”, disse a chefe do Executivo, na mesma ocasião da leitura da mensagem anual.

Carnaval de Macaíba terá shows e segurança reforçada com reconhecimento facial

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/carnaval-de-macaiba-tera-shows-e-seguranca-reforcada-com-reconhecimento-facial/
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Carnaval de Macaíba terá shows e segurança reforçada com reconhecimento facial

Festa contará com atrações em diversos pontos da cidade, incluindo zona rural

Redação

“Já está tudo pronto.” Foi assim que o prefeito de [Macaíba](#), Emídio Júnior (PP), anunciou a programação do Carnaval da [cidade](#), que contará com shows e um esquema de segurança com videomonitoramento e reconhecimento facial. “Vamos ter atrações em vários pontos da [cidade](#) e contemplar tanto a zona urbana quanto a zona rural, como sempre fazemos nos nossos eventos”.

A festa começou nesta quinta-feira 27, com abertura oficial na Rua da Cruz, onde teve apresentações de escola de samba e tribos de índio. Nesta sexta-feira 28, a concentração será na Rua Olímpio Maciel, com a carreta Viúva Negra e MC WS puxando o público até o palco montado em frente à prefeitura. “Lá teremos a Banda Pretta e Rafa e Pipo Marques, que vão agitar a galera”.

Emídio Jr. (PP) falou sobre a programação do evento e importância econômica. | Foto: Foto: José Aldenir / AGORA RN

No sábado 1º, o evento se desloca para o Barro Vermelho. “Dessa vez, Lucas Boquinha e Jeff Costa vão puxar a festa, além do Pagode do Coxa, que também é muito esperado”. No domingo, o Carnaval chega a Traíras, terra natal do prefeito. “Vai ser especial. A carreta Viúva Negra vai puxar os blocos do ginásio de esportes até o centro da comunidade, onde os shows de Igor Caruso e Priscila Freire vão fechar a noite”.

A segunda-feira será na Comunidade Quilombola de Capoeiras. “Riquinho Fera vai comandar a festa, garantindo que o Carnaval termine em grande estilo”.

O prefeito ressaltou que o investimento na festa traz retorno econômico. “No Natal de 2022, circulou R\$ 26 milhões na cidade, segundo levantamento da **Fecomércio RN**. A prefeitura gastou pouco mais de R\$ 2 milhões. A cada real investido, voltaram 13.” Ele afirmou que busca parcerias para reduzir ainda mais os custos. “Temos projetos na Lei Câmara Cascudo e na Lei Rouanet para baratear o investimento público”.

A segurança será reforçada. “Temos quatro anos de gestão e nenhum problema nos nossos eventos. Mas tomamos todas as precauções”. Além do apoio da Polícia Militar e da Polícia Civil, a prefeitura instalou um totem de segurança na praça central. “Vai

ter reconhecimento facial. Se passar algum foragido por ali, a polícia será acionada na hora”. O prefeito afirmou que o monitoramento começa antes da festa. “Temos um caminhão da PM com videomonitoramento já funcionando na frente da prefeitura”.

Sobre a mobilidade, Emídio disse que as obras na entrada de Macaíba não vão atrapalhar. “O horário dos eventos é tranquilo. O único dia que pode ter um pouco de retenção é sexta-feira, mas nada que prejudique o Carnaval”. Ele afirmou que tem cobrado providências sobre o trecho em Brasília. “Já fui algumas vezes para pressionar. Conseguimos o viaduto na frente da Coteminas, mas ainda precisamos resolver o problema perto do centro”.

O cadastramento de ambulantes foi feito pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo. “Já fechamos tudo. Quem se cadastrou tem seu espaço garantido. Mas quem quiser vender no meio da multidão com isopor ou cooler, pode ficar à vontade”.

O prefeito garantiu que a cidade está preparada para receber os foliões. “Fazemos eventos descentralizados para garantir que todas as regiões sejam contempladas. No São João de 2025, queremos ampliar para 10 polo”.

Ele reforçou a valorização dos artistas locais. “Nosso evento é uma vitrine. Já colocamos cantor para tocar para 40 mil pessoas. Isso muda a carreira de um artista”. A entrevista foi concedida à 98 FM, em Natal. Emídio finalizou garantindo que a festa será segura e bem organizada. “A estrutura está montada. Agora é só curtir”.

Informalidade recua no mercado de trabalho em janeiro, diz IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/informalidade-recua-no-mercado-de-trabalho-em-janeiro-diz-ibge
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Informalidade recua no mercado de trabalho em janeiro, diz IBGE

Retração foi principal motivo para queda no total da população ocupada

Vitor Abdala – Repórter da Agência Brasil

O percentual de pessoas trabalhando na informalidade no país caiu para 38,3% no trimestre encerrado em janeiro deste ano. Isto significa que **39,5 milhões do total de 103 milhões de trabalhadores no país trabalhavam sem carteira assinada ou sem CNPJ**, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) divulgados nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de informalidade recuou nas comparações com o trimestre anterior, encerrado em outubro de 2024 (38,9% ou 40,3 milhões), e com o trimestre encerrado em janeiro de 2024 (39%, ou 39,2 milhões).

De acordo com o IBGE, o número de empregados sem carteira no setor privado (13,9 milhões) caiu na comparação trimestral (menos 553 mil pessoas) e cresceu 3,2% na comparação anual (mais 436 mil pessoas).

Ao mesmo tempo, o número de empregados com carteira assinada no setor privado, sem contar os trabalhadores domésticos (39,3 milhões), ficou estável na comparação com o trimestre anterior e cresceu 3,6% (mais 1,4 milhão de pessoas) na comparação anual.

A população ocupada (103 milhões) ficou 0,6% abaixo da observada no trimestre anterior (menos 641 mil pessoas) e 2,4% acima do resultado apurado em janeiro de 2024 (mais 2,4 milhões de pessoas). O nível de ocupação ficou em 58,2%, abaixo do trimestre anterior (58,7%) mas acima do trimestre encerrado em janeiro de 2024 (57,3%).

“A queda dos trabalhadores informais [-2%] foi maior do que a queda da população ocupada [-0,6%]”, afirmou o pesquisador do IBGE William Kratochwill. “A desocupação aumentou basicamente nos empregos sem carteira”.

Desemprego

A [taxa de desemprego ficou em 6,5% no trimestre](#), acima dos 6,2% do trimestre anterior, mas abaixo da observada no trimestre encerrado em janeiro de 2024 (7,4%). A população desocupada (7,2 milhões) cresceu 5,3% em relação ao trimestre anterior mas caiu 13,1% na comparação anual

Kratochwill diz que um dos motivos para a alta da taxa, na comparação trimestral, foi a troca de governos municipais, que gerou perda de postos de trabalho na área de administração pública. Isso porque a troca dos gestores envolve, geralmente, demissões de trabalhadores de gestões anteriores.

“Nesse último ano, tivemos as eleições municipais, então há uma nova administração pública e esse movimento [de aumento da taxa de desemprego] se repete a cada ciclo de quatro anos”, explicou.

Segundo o IBGE, a alta trimestral na taxa de desemprego, de 0,3 ponto percentual (de 6,2% para 6,5%) é a maior para um trimestre encerrado em janeiro desde 2017 (0,7 ponto percentual).

Apesar disso, a taxa de desemprego de 6,5% é a menor para um trimestre encerrado em janeiro desde o início da série histórica, em 2012, igualando-se à taxa de janeiro de 2014.

Atividades

Na comparação trimestral, nenhum grupamento de atividade teve crescimento na população ocupada, mas houve quedas em agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (2,1%, ou menos 170 mil pessoas) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,5%, ou menos 469 mil pessoas).

Já na comparação anual, houve crescimento em cinco áreas: indústria geral (2,7%, ou mais 355 mil pessoas), construção (3,3%, ou mais 246 mil

peças), comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,4%, ou mais 654 mil pessoas), informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (2,9%, ou mais 373 mil pessoas) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,9%, ou mais 523 mil pessoas). Nenhum grupo teve perda significativa de postos de trabalho.

Subutilização

A população subutilizada, ou seja, a parcela dos desempregados e daqueles que poderiam trabalhar mais do que trabalham atualmente, ficou em 18,1 milhões, mantendo estabilidade na comparação trimestral e recuando 11% na comparação anual.

Já a população desalentada, que inclui aqueles que gostariam de trabalhar e estavam disponíveis, mas que não buscaram trabalho por vários motivos ficou em 3,2 milhões, um crescimento de 4,8% no trimestre (mais 147 mil pessoas) e uma redução de 10,9% (menos 389 mil pessoas) no ano.

Rendimento

O rendimento médio real habitualmente recebido pelo trabalhador atingiu R\$ 3.343, ficando acima do trimestre anterior (1,4%) e do ano anterior (3,7%). “Esse é o maior valor da série”, afirmou Kratochwill. O recorde anterior era de julho de 2020 (R\$ 3.335).

A massa de rendimento real habitual (R\$ 339,5 bilhões) ficou estável no trimestre e aumentou 6,2% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano.

Relacionadas

Informalidade recua e ocupação no mercado de trabalho aumenta, aponta IBGE

Link	https://jovempan.com.br/noticias/economia/informalidade-recua-e-ocupacao-no-mercado-de-trabalho-aumenta-aponta-ibge.html
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	JOVEM PAN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Informalidade recua e ocupação no mercado de trabalho aumenta, aponta IBGE

Taxa de desemprego no país ficou em 6,5%, um aumento em relação aos 6,2% do trimestre anterior, mas ainda abaixo dos 7,4% registrados no mesmo período do ano passado

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado caiu para 13,9 milhões

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios ([Pnad](#)), divulgados nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE), mostram que, no trimestre encerrado janeiro a taxa de informalidade no [Brasil](#) recuou para 38,3%, o que equivale a 39,5 milhões de trabalhadores. Essa redução é notável em comparação com o trimestre anterior, que registrou 38,9%, e também em relação ao mesmo período do ano passado, quando a taxa era de 39%. O número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado caiu para 13,9 milhões. Por outro lado, a quantidade de empregados com carteira se manteve em 39,3 milhões.

A população ocupada totalizou 103 milhões, apresentando uma leve diminuição de 0,6% em relação ao trimestre anterior, mas um crescimento de 2,4% em comparação ao ano passado. A taxa de desemprego no país ficou em 6,5%, um aumento em relação aos 6,2% do trimestre anterior, mas ainda abaixo dos 7,4% registrados no mesmo período do ano passado. A população desocupada cresceu 5,3% em relação ao trimestre anterior, embora tenha apresentado uma queda de 13,1% na comparação anual. Analisando os setores, não houve crescimento em nenhum deles na comparação trimestral.

No entanto, a agricultura e a administração pública mostraram quedas significativas. Em contrapartida, na comparação anual, cinco setores, incluindo a indústria e o comércio, apresentaram crescimento. A população subutilizada, que inclui aqueles que gostariam de trabalhar mais, ficou em 18,1 milhões, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior e com uma redução de 11% em comparação ao ano passado. A população desalentada, que desistiu de procurar emprego, cresceu 4,8% no trimestre, mas teve uma queda de 10,9% em relação ao ano anterior.

O rendimento médio real dos trabalhadores alcançou R\$ 3.343, marcando um aumento tanto em relação ao trimestre anterior quanto ao mesmo período do ano passado, sendo este o maior valor já registrado na série histórica. A massa de rendimento real habitual permaneceu estável no trimestre, mas cresceu 6,2% em comparação ao ano anterior.

Taxa de informalidade no mercado de trabalho recua para 38,3%, diz IBGE

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/02/27/taxa-de-informalidade-no-mercado-de-trabalho-recua-para-383percent-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de informalidade no mercado de trabalho recua para 38,3%, diz IBGE

Número de trabalhadores por conta própria foi de 25,8 milhões no trimestre encerrado em janeiro, alta de 0,5% sobre o trimestre imediatamente anterior

A taxa de informalidade no mercado de trabalho – que indica a parcela de trabalhadores informais frente ao total da população ocupada – foi de 38,3% no trimestre encerrado em janeiro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgada nesta quinta-feira (27).

O percentual indica queda tanto em relação ao trimestre anterior, encerrado em outubro, quando era de 38,9%, quanto frente a igual trimestre de 2024, quando foi de 39%.

O número de trabalhadores por conta própria foi de 25,8 milhões no trimestre encerrado em janeiro, 0,5% acima (138 mil a mais) que no trimestre imediatamente anterior.

Na comparação com igual trimestre de 2024, houve aumento de 1%, ou 263 mil pessoas a mais. O IBGE classifica ambas as variações como estabilidade estatística, por estarem dentro da margem de erro da pesquisa.



— Foto: Marcos Alves/Agência O Globo

Taxa de desemprego sobe para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/taxa-de-desemprego-sobe-para-65-no-trimestre-encerrado-em-janeiro
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego sobe para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro

Taxa está abaixo da observada no mesmo período do ano passado

Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil

A taxa de desocupação ficou em 6,5% no trimestre encerrado em janeiro deste ano, portanto acima dos 6,2% apurados no trimestre anterior (encerrado em outubro de 2024). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (27), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esta é a segunda alta consecutiva do indicador, depois de registrar o menor patamar da série histórica (iniciada em 2012), no trimestre encerrado novembro do ano passado (6,1%).

Mesmo com a alta na comparação trimestral, a taxa de desemprego está abaixo da observada no trimestre encerrado em janeiro de 2024 (7,4%), de acordo com o IBGE.

A população desocupada ficou em 7,2 milhões no trimestre encerrado em janeiro deste ano, ou seja, uma alta de 5,3% (mais 400 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior. Na comparação anual, ou seja, na comparação com o trimestre encerrado em janeiro do ano passado, houve uma queda de 13,1% (menos 1,1 milhão de pessoas).

A população ocupada (103 milhões) ficou 0,6% abaixo da observada no trimestre anterior (menos 641 mil pessoas) e 2,4% acima da apurada em janeiro de 2024 (mais 2,4 milhões de pessoas).

O rendimento real habitual de todos os trabalhos (R\$ 3.343) cresceu 1,4% no trimestre e 3,7% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 339,5 bilhões) ficou estável no trimestre e aumentou 6,2% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano.

**Matéria corrigida às 12h30 para informar que o menor patamar da taxa de desemprego na série histórica foi de 6,1%.*

Desemprego fica em 6,5% no trimestre terminado em janeiro, diz IBGE

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/02/27/desemprego-vai-a-65percent-no-trimestre-terminado-em-janeiro-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego fica em 6,5% no trimestre terminado em janeiro, diz IBGE

Houve aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. No entanto, índice é o menor da série histórica para esse período do ano; entenda.

Desemprego vai a 6,5% no trimestre terminado em janeiro

A [taxa de desemprego](#) no Brasil ficou em 6,5% no trimestre terminado em janeiro, aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

Houve aumento de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre anterior, terminado em outubro, [quando a taxa era de 6,2%](#).

No entanto, esse é o menor índice para um trimestre encerrado em janeiro desde o início da série histórica do IBGE, em 2012. A mesma taxa, de 6,5%, também foi registrada em 2014.

Ao todo, 7,2 milhões de pessoas estão sem emprego no país, um crescimento de 5,3% na comparação com o trimestre anterior. Porém, frente a 2024 (8,3 milhões), o contingente apresentou queda de 13,1% (menos 1,1 milhão de pessoas).

Segundo William Araujo Kratochwill, analista de pesquisa do IBGE, esses aumentos no trimestre ainda não significam, necessariamente, uma mudança na trajetória de quedas do desemprego no país. Eles podem ser explicados pelas demissões comuns aos inícios de ano.

"No primeiro trimestre do ano, há sempre aumento da desocupação devido aos desligamentos de temporários, aqueles que são contratados para atender o aumento da demanda no último trimestre do ano", diz.

Além disso, ele explica que houve uma diminuição importante de contratos no setor público, como na área de saúde e educação, principalmente por causa da mudança das administrações municipais a partir de 2025.

População ocupada

A população ocupada no Brasil ficou em 103 milhões, um recuo de 0,6% no trimestre (menos 641 mil pessoas), após uma sequência de recordes. Na comparação anual, houve crescimento: 2,4% (mais 2,4 milhões de pessoas).

Com isso, 58,2% das pessoas em idade de trabalhar no Brasil estão empregadas. O nível da ocupação caiu 0,5 p.p. no trimestre, mas cresceu 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

Entre os empregados com carteira assinada, o número absoluto de profissionais chegou a 39,3 milhões, uma estabilidade contra o trimestre anterior. No comparativo com 2024, o ganho é de 3,6%, o que equivale a 1,4 milhão de trabalhadores a mais.

Já os empregados sem carteira são 13,9 milhões, uma queda no trimestre (menos 553 mil pessoas) e crescimento de 3,2% (mais 436 mil pessoas) no ano.

A taxa de informalidade ficou em 38,3% da população ocupada (ou 39,5 milhões de trabalhadores). No trimestre anterior, o percentual era de 38,9% e, no mesmo período de 2024, de 39%.

No setor público, o número de empregados (12,5 milhões) mostrou redução de 2,8% no trimestre e expansão de 2,9% (mais 352 mil pessoas) no ano.

Os trabalhadores por conta própria são 25,8 milhões, o que representa estabilidade nas duas comparações.

Reproduzir vídeo

Reproduzir

--:--/--:--

Silenciar som

Minimizar vídeo Tela cheia

Entenda como o desemprego é calculado no Brasil

Força de trabalho 'desperdiçada'

O IBGE classifica como desocupadas as pessoas sem trabalho que estão procurando emprego. A soma desse grupo com o dos empregados totaliza a população dentro da força de trabalho no Brasil, que ficou em 110,2 milhões no trimestre terminado em janeiro.

Assim, estão fora da força de trabalho 66,8 milhões de brasileiros, um aumento de 1% no trimestre. São pessoas de 14 anos ou mais desempregadas, mas que não estão em busca de serviço ou disponíveis para trabalhar.

Diante disso, a PNAD calcula que o Brasil tem 18,1 milhões de pessoas subutilizadas, ou seja, que poderiam estar trabalhando, mas estão desocupadas, subocupadas (não trabalham todas as horas que poderiam) ou fora da força de trabalho potencial.

Esse contingente ficou estável no trimestre (17,9 milhões) e recuou 11% (menos 2,2 milhões de pessoas) no ano (20,3 milhões).

A taxa de subutilização ficou em 15,5%, também mostrando estabilidade no trimestre (15,4%) e queda de 2 p.p. no ano (17,6%).

A população desalentada, por sua vez, é de 3,2 milhões, um aumento de 4,8% em relação ao trimestre terminado em outubro (mais 147 mil pessoas), mas uma redução de 10,9% (menos 389 mil pessoas) no último ano.

Os desalentados são pessoas que gostariam de trabalhar e estariam disponíveis, mas não procuraram emprego por acharem que não encontrariam, por falta de qualificação, por exemplo.

Veja os destaques da pesquisa

- Taxa de desocupação: 6,5%
- População desocupada: 7,2 milhões de pessoas
- População ocupada: 103 milhões
- População fora da força de trabalho: 66,8 milhões
- População desalentada: 3,2 milhões
- Empregados com carteira assinada: 39,3 milhões
- Empregados sem carteira assinada: 13,9 milhões
- Trabalhadores por conta própria: 25,8 milhões
- Trabalhadores domésticos: 5,8 milhões
- Trabalhadores informais: 39,5 milhões

Rendimento médio cresce

As pessoas ocupadas receberam cerca de R\$ 3.343 por mês no trimestre terminado em janeiro, por todos os trabalhos que tinham na semana de referência da pesquisa. É o que o IBGE chama de rendimento médio real habitual.

O valor subiu 1,4% no trimestre e 3,7% no ano, chegando ao maior valor da série histórica.

Já a massa de rendimentos, que soma os valores recebidos por todos esses trabalhadores, foi estimada em R\$ 339,5 bilhões, o que representa estabilidade no trimestre e um aumento de 6,2% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano.



Carteira de trabalho — Foto: Gilson Abreu/AEN

Taxa de desemprego sobe para 6,5% em janeiro, diz IBGE

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/taxa-de-desemprego-sobe-para-65-em-janeiro-diz-ibge/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego sobe para 6,5% em janeiro, diz IBGE

Subiu 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em outubro; Brasil tem 7,2 milhões de desocupados



Homem pede ajuda no sinal de trânsito para comprar uma cesta básica, em Brasília

A taxa de desemprego do Brasil foi de 6,5% no trimestre de novembro, dezembro e janeiro. Aumentou em relação ao trimestre anterior, de agosto, setembro e outubro, quando foi de 6,2%. O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 5ª feira (27.fev.2025).

A taxa de desemprego subiu 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em comparação com o mesmo período do ano passado, recuou 1,1 ponto percentual.

O [menor patamar da série histórica](#) foi no trimestre de setembro, outubro e novembro, quando a taxa de desocupação foi de 6,1%.



As estatísticas fazem parte da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, divulgada mensalmente pelo IBGE.

Segundo o instituto, o Brasil tinha no trimestre encerrado em janeiro 7,2 milhões de brasileiros que procuravam emprego. Eram 6,8 milhões no trimestre anterior e 8,3 milhões há 1 ano.

Ainda que a taxa de desocupação tenha subido no trimestre encerrado em janeiro, o percentual foi o mais baixo para o período da série histórica, iniciada em 2012. Quando o presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) assumiu o cargo, a taxa de desemprego era de 7,9%. Naquela época, era o [menor patamar anual desde 2014](#).

SUBUTILIZAÇÃO

O subutilizado é aquele que está desempregado, trabalha menos do que poderia ou não procurou emprego mesmo que esteja disponível para trabalhar.

A taxa de subutilização foi de 15,5% no trimestre encerrado em janeiro. Registrou estabilidade em relação ao trimestre encerrado em outubro. Caiu 2,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo o IBGE, há 18,1 milhões de pessoas subutilizadas. O número ficou estável no trimestre e caiu 11% (menos 2,2 milhões) em 1 ano.

Dentro do grupo de subutilizados, a população desalentada –que deixa de procurar emprego por não acreditar que conseguirá– foi de 3,2 milhões. Aumentou 147 mil no trimestre, mas caiu 389 mil em 1 ano.

POPULAÇÃO OCUPADA RECUA

O IBGE disse que a população ocupada –seja como formal ou informal– recuou 0,6% no trimestre encerrado em janeiro em comparação com o trimestre anterior. O país registrou 103 milhões de brasileiros ocupados, uma queda de 641 mil em relação ao trimestre encerrado em outubro.

Em 1 ano, a população ocupada aumentou 2,4%, o que corresponde a mais 2,4 milhões de pessoas com algum tipo de trabalho. O nível da ocupação –que é o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar– recuou para 58,2%. Era de 58,7% no trimestre anterior. Há 1 ano, estava em 57,3%.

O número de empregados no setor privado com carteira assinada, excluindo os trabalhadores domésticos, foi de 39,3 milhões no trimestre encerrado em janeiro. Ficou estável em relação ao trimestre anterior. Em 1 ano, aumentou em 1,4 milhão de pessoas.

O número de empregados sem carteira no setor privado somou 13,9 milhões. Caiu no trimestre (menos 553 mil) e cresceu 3,2% (mais 436 mil pessoas) em 1 ano.

A taxa de informalidade da economia caiu de 38,9% no trimestre anterior para 38,3% no trimestre encerrado em janeiro. Há 1 ano era de 39,0%. São 39,5 milhões de trabalhadores informais no país.

RENDA

O rendimento real habitual de todos os trabalhos foi de R\$ 3.343 no trimestre encerrado em janeiro. Cresceu 1,4% em relação ao trimestre anterior e 3,7% no ano.

A massa de rendimento real habitual totalizou R\$ 339,5 bilhões. Ficou estável no trimestre e aumentou 6,2% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano.

**Desemprego sobe para 6,5% em janeiro, após atingir mínima histórica em 2024;
renda aumenta**

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/02/27/desemprego-sobe-para-65percent-em-janeiro-aponta-ibge.ghtml
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego sobe para 6,5% em janeiro, após atingir mínima histórica em 2024; renda aumenta

Mais de 7 milhões de trabalhadores ainda procuram uma vaga.

Rendimento chegou a R\$ 3.343 no trimestre, com crescimento de 1,4%.



Desemprego volta a subir em janeiro, após atingir mínima histórica no ano passado — Foto: Divulgação/Agência Brasil

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro, após fechar 2024 com o menor patamar de desocupação desde o início da série histórica, em 2012. O número veio levemente abaixo do esperado pelos analistas, que projetavam taxa de 6,6%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, e foram divulgados nesta quinta-feira pelo [IBGE](#).

William Kratochwill, analista do IBGE, explica que o aumento no desemprego reflete fatores sazonais, uma vez que no início do ano os trabalhadores temporários contratados para suprir a maior demanda de final de ano acabam sendo dispensados.

— É notório que no primeiro trimestre do ano há sempre um aumento de desocupação devido à desligamentos de temporários. Há um componente também da renovação dos contratos do setor público, em saúde e educação, que também pode acontecer muito nesse período —, diz ele, explicando que muitas vezes os contratos da administração pública demoram a ser renovados, gerando uma lacuna de trabalhadores nesse período.

Ele acrescenta ainda que há ainda o fator das eleições municipais que ocorreram no ano passado e que resultam em uma troca de equipes no setor público.

Ainda assim, o analista da pesquisa destaca que o desemprego é o menor para os trimestres encerrados em janeiro desde 2014. Em sua avaliação, o movimento pode ser um retorno ao ciclo que havia antes da pandemia, quando a desocupação refletia mais essa sazonalidade. Nos anos de 2022, 2023 e 2024, foram observadas uma queda e duas estabilidades seguidas, respectivamente.

Crescimento na renda

Já a renda real do brasileiro chegou a R\$ 3.343 no trimestre, com crescimento de 1,4% ante o trimestre finalizado em outubro, que serve de base de comparação. Ante o mesmo período do ano passado, o aumento foi ainda maior, de 3,7%. De acordo com Kratochwill, a renda alta ainda é reflexo do mercado de trabalho aquecido.

O estoque de trabalhadores disponíveis para ocupar posições está cada vez menor, então o preço do insumo tende a aumentar — explica.

Mas ele destaca que há outro fator que pode explicar o aumento da renda, apesar do maior desemprego: a diminuição da taxa de informalidade, que saiu de 38,9% no trimestre anterior para 38,3%. Além disso, o número de empregados sem carteira assinada no setor privado também caiu. Assim, quando há menos empregos informais e sem carteira, que costumam pagar salários menores, a renda tende a subir.

Cerca de 103 milhões de ocupados

Cerca de 7,2 milhões de pessoas estavam desempregadas no país no período de novembro de 2024 a janeiro de 2025. É mais que em outubro, mas menos que relação a janeiro do ano passado. Para o IBGE, uma pessoa é considerada desempregada se não tem emprego mas está buscando uma vaga.

O número de pessoas ocupadas era de aproximadamente 103 milhões no fim do primeiro mês do ano, uma leve redução de 0,6%, após recordes sucessivos de ocupação.

A taxa de desemprego de janeiro mostra a segunda variação positiva após chegar ao menor nível de desocupação da série histórica no trimestre de setembro a novembro (6,1%).

Massa de rendimento estável

Mesmo com a alta no desemprego, a renda subiu. Mas a massa de rendimento (a soma das remunerações de todos os trabalhadores) ficou estável, em R\$ 339,5 bilhões. Em relação a igual período do ano passado, houve crescimento de 6,2% (mais R\$ 19,9 bilhões).

"Ao observamos a variação em relação ao trimestre anterior, a população ocupada diminuiu em 0,6%, ou seja, existiam menos 641 mil trabalhadores ocupados e, ainda assim, a massa de rendimento permaneceu estatisticamente estável", diz William Kratochwill, analista da pesquisa.

Na análise de economistas, esses dados mostram que a dinâmica dos salários ainda deve continuar pressionando a inflação.

Desaceleração gradual

Analistas ouvidos pelo GLOBO acreditam que apesar de o desemprego ter aumentado em janeiro muito por conta de efeitos sazonais, o mercado de trabalho deve continuar perdendo força nos próximos meses.

— Ainda não é um sinal de que a economia está desacelerando, mas esse ano a gente tem uma conjuntura que indica que deve desacelerar. A taxa de juros do Banco Central está aumentando justamente para segurar esse mercado de trabalho muito aquecido, e com isso observar um crescimento menor dos salários e facilitar um controle da inflação lá na frente — explica Fernando Barbosa Filho, pesquisador senior de Economia Aplicada do FGV Ibre, acrescentando que os impactos do aumento de juros devem ser mais visíveis a partir do segundo semestre do ano.

No entanto, ele ressalva que essa previsão não considera possíveis incentivos que o governo pode oferecer ao longo do ano que podem mudar o jogo e acelerar mais a economia.

— A gente já viu que o governo quer liberar, além do saque-aniversário, mais saques do FGTS, além de diversas medidas para tentar manter a economia aquecida, como estímulo do crédito,

Rafael Perez, economista da Suno Research, também já observa sinais de perda de tração do mercado de trabalho. Ele acredita que o ritmo de expansão da renda das famílias e da arrecadação do governo pode começar a se moderar nos próximos meses. Mas, ainda assim, a inflação deve continuar pressionada, em sua visão.

— Apesar de ainda elevados, os números da população ocupada e de empregados no setor privado mostraram sinais de arrefecimento em comparação com o mês anterior. Os empregos sem carteira assinada e no setor público recuaram, refletindo um ambiente de atividade econômica mais contida. O mercado de trabalho, que vinha sustentando o desempenho robusto do consumo e da renda, já começa a sentir os impactos do enfraquecimento da economia — comentou.

Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, ressalva que essa desaceleração deve acontecer de maneira gradual ao longo dos próximos meses.

"O primeiro resultado de 2025 corrobora a expectativa de desaceleração gradual do mercado de trabalho brasileiro ao longo do ano, o que está em linha com a nossa visão de que a perda de tração do crescimento econômico também acontecerá de maneira progressiva – porém, possivelmente irregular. Após o resultado de janeiro, revisamos a nossa projeção para a taxa de desemprego média em 2025, de 7,2% para 6,8%", comentou.

Pnad x Caged

Novos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados nesta quarta-feira. Os dados mostraram que 137.303 vagas formais de emprego com carteira assinada foram criadas em janeiro.

Tanto a pesquisa do Caged quanto a do IBGE mensuram o emprego, mas suas metodologias são diferentes. A do Caged só traz informações sobre trabalho com carteira assinada, com base no que as empresas informam ao ministério. Os dados são mensais.

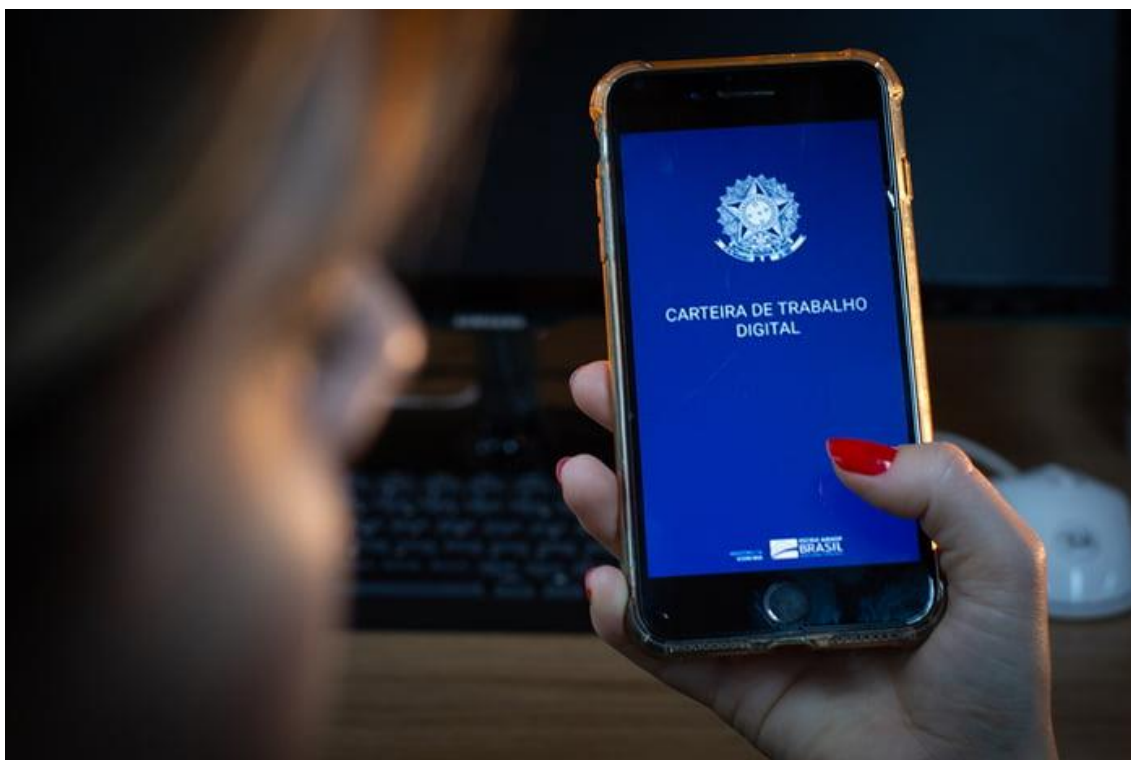
Já a Pnad traz informações sobre trabalhadores formais e informais. A pesquisa é divulgada mensalmente, mas traz informações trimestrais. A coleta de dados é feita em 210 mil domicílios espalhados por 3.500 municípios, em todo o país.

IBGE: desemprego sobe para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro

Link	https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/ibge-desemprego-sobe-para-65-no-trimestre-encerrado-em-janeiro
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE: desemprego sobe para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro

Os dados sobre o desemprego no país fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE



ouvir notícia

0:001.0x

A [taxa de desemprego](#) no Brasil subiu para 6,5% no trimestre encerrado em janeiro — o que representa um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre terminado em outubro, quando o índice chegou a

6,2%. No mesmo trimestre de 2024 a desocupação era de 7,6% das pessoas em idade apta a trabalhar (14 anos ou mais).

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)) nesta quinta-feira (27/2).

Cerca de 7,2 milhões estão desempregados no país, o que representa um crescimento de 5,3% em relação ao trimestre anterior (agosto a outubro de 2024).

Por outro lado, na comparação com o trimestre do ano anterior (8,3 milhões), o contingente recuou 13,1% — uma redução de 1,1 milhão de pessoas sem emprego no Brasil.

Desemprego em 2024

- No ano passado, a quantidade de pessoas desocupadas (que não estavam trabalhando e que procuravam por emprego) totalizou 7,4 milhões e foi o menor contingente em uma década, ou seja, desde 2014 (7 milhões).
- O nível de ocupação (percentual de pessoas em idade apta a trabalhar) de 2024 foi estimado em 58,6% e ultrapassou o recorde anterior de 2013, quando o índice era de 58,3%.
- Em 2024, o país teve 103,3 milhões de pessoas trabalhando — novo recorde dentro da série iniciada em 2012.
- O Brasil criou 1,69 milhão de empregos formais (com carteira assinada) em 2024. Esse [número representa alta de 16,5% em comparação a 2023](#), quando foram criados 1,45 milhão de postos desse tipo.

Igor Cadilhac, economista da PicPay, avaliou que “a leitura qualitativa do indicador sugere que o mercado de trabalho continua robusto, embora sinais de deterioração na composição já comecem a surgir”.

Segundo ele, uma desaceleração gradual é esperada a partir do segundo trimestre. “Ainda assim, o mercado de trabalho deve permanecer aquecido e pressionando a inflação por um período prolongado”.

População ocupada

O número de pessoas em idade apta a trabalhar foi estimado em quase 103 milhões, uma diminuição de 0,6%, após uma sequência de variações positivas. Na comparação anual (100,6 milhões), houve crescimento de 2,4% (mais 2,4 milhões de pessoas).

Com isso, o nível da ocupação atingiu 58,2% — uma redução de 0,5 ponto percentual frente ao trimestre anterior (58,7%), mas uma elevação de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2024 (57,3%).

Força de trabalho no Brasil

O IBGE classifica a força de trabalho como a soma de pessoas empregadas e pessoas desempregadas que procuram trabalho. Esse grupo totalizou 110,2 milhões, ficando estável no trimestre encerrado em janeiro.

Confira os principais destaques da Pnad Contínua:

- Nível de ocupação: 58,2%
- População ocupada: 103 milhões
- Taxa de subutilização: 15,5%
- População subutilizada: 18,1 milhões
- População desalentada: 3,2 milhões
- Empregados com carteira de trabalho no setor privado: 39,3 milhões
- Empregados sem carteira de trabalho no setor privado: 13,9 milhões
- Empregados no setor público: 12,5 milhões
- Trabalhadores por conta própria: 25,8 milhões
- Trabalhadores domésticos: 5,8 milhões

- Taxa de informalidade: 38,3%
- Trabalhadores informais: 39,5 milhões

Rendimento médio cresce

Os desempregados receberam, em média, R\$ 3.343 por mês no trimestre encerrado em janeiro, por todos os trabalhos presentes na pesquisa. O IBGE classifica isso como rendimento médio habitual.

Em comparação ao trimestre anterior, o rendimento cresceu 1,4% e 3,7 no ano.

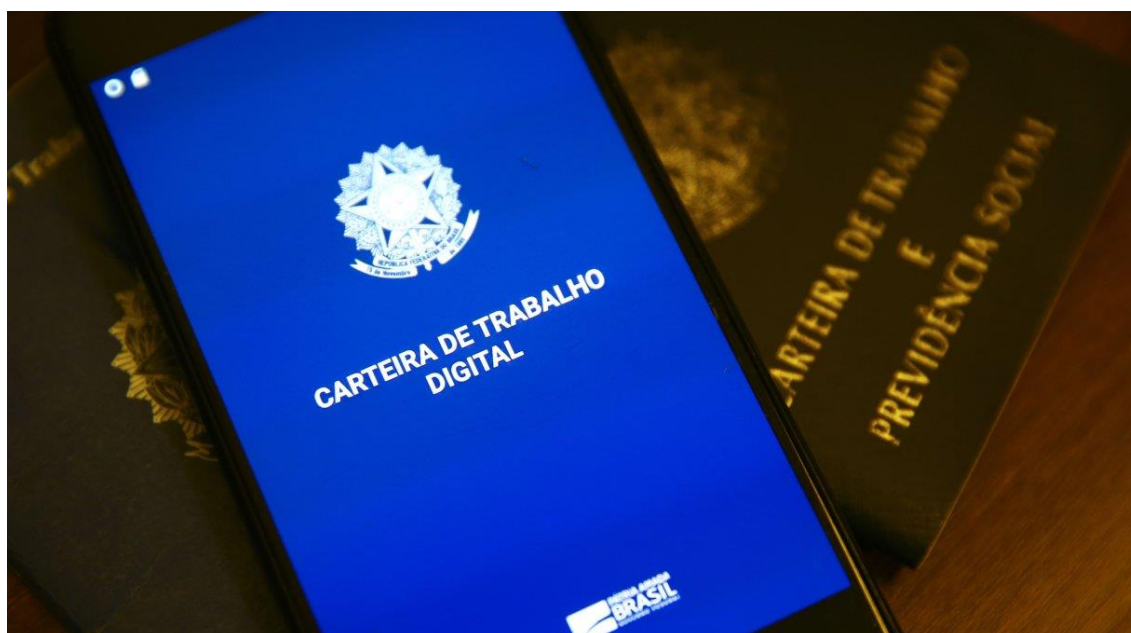
A massa de rendimento, soma dos valores recebidos por todos esses trabalhadores, ficou na casa dos R\$ 339,5 bilhões, apresentando estabilidade no trimestre e ganho de 6,2% (mais R\$ 19,9 bilhões) em relação a 2024

Taxa de desemprego vai a 6,5% no trimestre encerrado em janeiro, diz IBGE

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/taxa-de-desemprego-vai-a-65-no-trimestre-encerrado-em-janeiro-diz-ibge/
Data da publicação	27/02/2025
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego vai a 6,5% no trimestre encerrado em janeiro, diz IBGE

Dado mostra aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2024, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)



Carteira de trabalho digital • Marcelo Camargo/Agência Brasil

-
-
-
-

A taxa de desemprego avançou a 6,5% no trimestre encerrado em janeiro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). O dado foi divulgado nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Trata-se da segunda variação positiva em sequência, após o menor nível de desocupação da série histórica registrado no trimestre móvel de setembro a novembro (6,1%).

A variação ficou abaixo da expectativa do mercado. De acordo com a mediana das previsões feita pela Reuters, os agentes financeiros esperavam que a taxa ficaria em 6,6% no trimestre encerrado em janeiro.

“A taxa de desocupação para este trimestre, de 6,5%, foi menor do que em 2024 no mesmo trimestre (7,6%), ou seja, houve grande evolução. No entanto, a variação de 0,3 pontos percentuais em relação ao trimestre terminado em outubro do ano passado foi a maior desde 2017 (0,8 p.p.), igualando 2019”, destacou William Kratochwill, analista da pesquisa.

Informalidade cai

A taxa de informalidade (proporção de trabalhadores informais na população ocupada) foi de 38,3%, o equivalente a 39,5 milhões de trabalhadores informais.

Play Video

O índice do trimestre encerrado em janeiro foi inferior ao registrado no trimestre móvel anterior (38,9%) e no mesmo período de 2024 (39,0%).

Segundo o IBGE, a queda na informalidade é consequência da redução do contingente de trabalhadores sem carteira assinada (13,9 milhões), acompanhada da estabilidade do número de trabalhadores por conta própria (25,8 milhões) nas comparações trimestral e anual.

Ainda assim, o contingente de ocupados no setor privado com carteira (39,3 milhões) ficou estável na comparação trimestral e cresceu 3,6% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Rendimento estável

O rendimento real habitual de todos os trabalhos chegou a R\$ 3.343 no trimestre de novembro de 2024 a janeiro de 2025, o equivalente a uma alta de 1,4% em relação ao trimestre encerrado em outubro e de 3,7% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

A massa de rendimento real habitual (a soma das remunerações de todos os trabalhadores) atingiu R\$ 339,5 bilhões, ficando estável no trimestre e crescendo 6,2% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano.

Perfil do Turista!!!

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho%20-%2028-02.pdf
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Perfil do Turista!!!

Durante a alta temporada de janeiro, o Rio Grande do Norte registrou um aumento no gasto médio dos turistas, alcançando R\$ 447,30. O incremento representa um percentual de 10,39% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi registrado a média de R\$ 405,19. Os dados são do painel "Perfil do Turista Potiguar 2025", lançado este mês, e que integra o Sistema de Inteligência Turística do RN.

*** A plataforma foi desenvolvida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, em parceria com a Emprotur RN. Os dados revelam que o tempo de permanência do turista em terra potiguar aumentou de seis para sete dias. O painel também mostra a avaliação geral do RN pelos visitantes. Em 2025, 49,81% dos entrevistados avaliaram a experiência no Estado como "Ótimo", 41,16% "Bom" e 6,49% apontaram como "Regular".

Câmara de Natal recebe presidente da Fecomércio para discutir parcerias

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.027-28-02-25.pdf
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Câmara de Natal recebe presidente da Fecomércio para discutir parcerias

A Câmara Municipal de Natal realizou uma reunião especial na sala de reuniões da Presidência com a participação do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz, que fez um convite especial aos parlamentares para o Encontro de Trabalho marcado para o dia 21 de março, no Hotel Barreira Roxa.

O presidente da Câmara, vereador Eriko Jácome (PP), ressaltou a importância do diálogo com a Fecomércio. “Recebemos com gratidão esse convite. É uma oportunidade para conhecermos melhor o trabalho da Federação do Comércio e avaliarmos como o Legislativo pode contribuir com essa instituição que tanto ajuda o nosso estado”, afirmou.



Gasto médio dos turistas no RN cresce 10,39% na atual temporada

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250228.pdf
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Gasto médio dos turistas no RN cresce 10,39% na atual temporada

« EM ALTA » O gasto médio dos turistas que visitaram o Rio Grande do Norte nesta alta temporada cresceu 10,39% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do painel “Perfil do Turista Potiguar 2025”, lançado este mês, e que integra o Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírio). Segundo o levantamento, o gasto médio dos visitantes, em janeiro, passou de R\$ 405,19 para R\$ 447,30. Já o tempo de permanência no estado aumentou de 6,68 dias para 7,85. « PÁGINA 6 »

Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250228.pdf
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Gasto médio dos turistas que visitaram RN cresce 10% em janeiro

« PESQUISA » O gasto médio dos visitantes que chegaram ao RN na alta temporada passou de R\$ 405,19 para R\$ 447,30, de acordo com o Sírío; permanência do turista também aumentou de 6,68 para 7,85 dias

O gasto médio dos turistas que chegaram ao Rio Grande do Norte nesta alta temporada registrou um aumento de 10,39% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados do painel "Perfil do Turista Potiguar 2025", lançado este mês, e que integra o Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírío). Segundo o levantamento, o gasto médio dos visitantes passou de R\$ 405,19 para R\$ 447,30. Além disso, os dados mostram que a permanência do turista no Estado aumentou de 6,68 para 7,85 dias. A maioria dos viajantes avalia o destino como ótimo (49,81%) ou bom (41,16%). Os números animaram o trade turístico, que espera que o bom desempenho seja repetido ao longo do ano.

Outro aspecto que mostra o bom momento refere-se ao índice de visitantes que pretendem voltar ao Rio Grande do Norte (91% disseram "sim" quando questionados sobre se retornariam ou não ao Estado). Para George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN, os dados são muito positivos. Segundo ele, o aumento do gasto médio (superior à variação da inflação, ou seja, um crescimento real) demonstra que o potencial de geração de renda no Estado para estes visitantes aumentou substancialmente.

"Outro fator a ser comemorado é o aumento do tempo de permanência dos visitantes, pois isso demonstra que a oferta de produtos turísticos (como, por exemplo, a engorda de Ponta Negra) está se ampliando, fazendo com que o turista permaneça mais tempo para aproveitar todas as opções disponíveis. Estes fatores potencializam a já conhecida força do setor de turismo como indutor do nosso crescimento econômico", disse Câmara.



Pesquisa também apontou que 91% dos turistas disseram "sim" quando perguntados se retornariam ao Rio Grande do Norte

Edmar Gadelha, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), analisa que os bons números vão continuar ao longo de 2025, impulsionados por estratégias de divulgação e pela qualidade dos serviços oferecidos pelas redes de hospedagem. "A engorda da praia de Ponta Negra - uma obra de grande impacto em nosso principal cartão-postal, ampliou a faixa de areia e elevou ainda mais o valor do destino. Além disso, Natal passou por diversas requalificações urbanas nos últimos meses, tornando a cidade mais moderna, acolhedora e confortável para os turistas e potiguares", apontou Gadelha.

Paulo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), também está otimista. Ele espe-

ra que a divulgação do destino permaneça e que a infraestrutura seja reforçada para garantir a manutenção dos números. "Esses dados, com certeza, podem ser considerados bons e promissores para um 2025 ainda melhor, tanto pelo crescimento quanto pela aceitação positiva do destino.

Isso dependerá muito das ações que Prefeitura e Governo colocarão à disposição do trade turístico para que o destino continue sendo bem avaliado e tenha um maior fluxo", afirmou Passariello.

A pesquisa para construção do painel do "Perfil do Turista Potiguar 2025" ouviu 1.341 pessoas durante o mês de janeiro, nos polos de Natal e Região Metropolitana, Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso e Tibau. A plataforma foi desenvolvida pe-

lo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, em parceria com a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur RN).

"O Governo do Estado, através da Emprotur, trabalha a promoção em algumas frentes. Muitas vezes o acesso raso ao crescimento na quantidade de passageiros não permite observar que também atuamos na consolidação de públicos qualificados que buscam passar mais noites no destino, diversificar a própria experiência e, consequentemente, deixar mais recursos. O crescimento de 14% de turistas internacionais impacta diretamente nesse gasto médio diário, por exemplo. São turistas oriundos de países com moedas mais valorizadas, além de perfil com características de busca por experiências únicas, exclusivas", explicou Raoni Fer-

nandes, diretor-presidente da Emprotur.

Outros investimentos

O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (Abav-RN), Antônio Neto, indica que a ampliação da malha aérea, os investimentos em infraestrutura turística e políticas públicas que fomentam o turismo sustentável e qualificado estão entre os fatores que influenciam nas mudanças do perfil do turista que visita o Estado. Segundo ele, há um esforço contínuo que se reflete diretamente nos números positivos e que será determinante para o setor continuar crescendo nos próximos anos.

"O aumento de 10,39% no gasto médio do turista em janeiro demonstra uma valorização do destino e indica que os visitantes estão dispostos a investir mais em experiências e serviços. Esse crescimento está diretamente relacionado à qualificação da oferta turística, à diversificação dos produtos e ao fortalecimento da promoção do estado no mercado nacional e internacional", comentou Antônio Neto.

Grace Gosson, presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHBRS-RN) também destacou as ações públicas como fatores com reflexo nos dados, como o Complexo Turístico da Redinha e os investimentos em segurança pública. "O que se espera é que o poder público, juntamente com a iniciativa privada, seja através de investimentos diretos ou de parcerias público-privadas, continue a melhorar a infraestrutura turística, para que Natal volte a encabeçar os destinos mais procurados do país, porque belezas naturais e hospitalidade são características que temos de sobra", destacou a presidente.

Esses dados, com certeza, podem ser considerados bons e promissores para um 2025 ainda melhor."

PAULO PASSARIELLO
Presidente da Abrasel-RN

Governo quer R\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250228.pdf
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Governo quer R\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”

Mensagem do governo estadual enviada à Assembleia aponta R\$ 4,46 bilhões como dívida “irrecuperável. A área econômica do governo quer arrecadar pelo menos 20%, ou seja, R\$ 893 milhões. « PÁGINA 3 »

Governo quer R\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250228.pdf
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Governo quer R\$ 893 milhões em créditos “irrecuperáveis”

« **RENEGOCIAÇÃO** » Com estoque de R\$ 10,7 bilhões, dívida ativa do RN pode ter descontos de até 80%. Projeto do governo vai tramitar na ALRN

O estoque da dívida ativa do Estado já chegou a R\$ 10,78 bilhões, conforme mensagem da governadora Fátima Bezerra (PT) enviada à Assembleia Legislativa, com o propósito de instituir “transação resolutiva de litígio relativa à cobrança de créditos tributários e não tributários”, podendo descontos de até 80% da dívida. Do total, R\$ 4,46 bilhões estão classificados como dívida “irrecuperável”. A área econômica do governo quer arrecadar pelo menos R\$ 893 milhões desses débitos. Ou seja, 20% dos R\$ 4,46 bilhões. Segundo a mensagem do governo do Estado, a maior parte da dívida ativa é de ICMS (95,87%).

Na hipótese de transação que envolva pessoas naturais e microempresendedor individual, segundo a proposta do governo, a redução máxima será de até 80%, com prazo máximo de quitação de até 120 meses.

Antes de ser submetido à deliberação do plenário, o projeto de lei que renegocia a dívida ativa de contribuintes passará por avaliação de três Comissões da Casa - a de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), onde já chegou às mãos do presidente, deputado estadual Kleber Rodrigues (PSDB) para a indicação do relator e daí segue para análise na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF), cujo presidente é o deputado Cereoni Azevedo (PL) e a de Administração e Serviços Públicos, Trabalho e Segurança Pública, presidida pelo deputado Luiz Eduardo (SDD).

Como o projeto não chegou na CFF, onde é membro, o deputado Luiz Eduardo disse que “não fez um exame”, mas lembrou que já vinha defendendo a securitização da dívida ativa como forma do governo equilibrar as contas públicas, em que o governo “vende” a dívida a instituições bancárias, que rebram com agio aos contribuintes inadimplentes.

“Através do projeto de securitização que foi aprovado em junho no Congresso Nacional, possibilita que o governo possa recuperar esse recurso através da



Governadora Fátima (PT) conta com a aprovação do projeto para amenizar a crise fiscal do Estado

VOLUME DA DÍVIDA ATIVA DO ESTADO

Estoque
R\$ 10.780.567.205,98

Irrecuperável
R\$ 4.466.894.157,86

Arrecadação estimada
R\$ 893.368.227,59

ICMS - 95,87%

IPVA - 1,38%

Outro - 1,57%

Fonte - Governo do Estado

Procuradoria Geral do Estado, que pode negociar diretamente com os seus devedores e além disso, pode pegar esse ativo negociado em 500 parcelas, em 1.000 parcelas, ir para o mercado e vender esse ativo com agio”, defendeu o deputado do SDD em sessão do dia 13 no plenário da Assembleia, dois dias depois da leitura da mensagem anual.

A própria governadora Fátima Bezerra informa, na mensagem, que conta com a aprovação desse projeto para amenizar a crise fiscal do Estado: “Este valor representa uma significativa recuperação financeira para o Rio Grande do Norte e reforça o propósito da transação tributária em resolver litígios fiscais e facilitar o ingresso de recursos essenciais ao atendimento de políticas públicas e ao equilíbrio fiscal estadual”.

Além disso, a governadora diz a proposta foi discutida com a Fiern, ~~Associação~~ CDE e outras instituições, porque “também contribui para a manutenção de empresas e empregos, impulsiona a atividade econômica e assegura recursos para políticas públicas”.

Para o governo, a partir da análise dos dados situações dos débitos inscritos em dívida ativa, incluindo regulamentações aplicadas por outros estados, “verificou-se que a prioridade inicial para a regularização via transação deverá recair sobre débitos classificados como irrecuperáveis, a exemplo dos inscritos há mais de 15 anos e sem ga-

rantia ou suspensão de exigibilidade, dos pertencentes a devedores em recuperação judicial ou a pessoas jurídicas em situação cadastral de baixa no CNPJ”.

Por ocasião da leitura da mensagem anual na Assembleia, dia 11, a governadora do Estado já havia informado sobre o envio do projeto de lei da “Transação Tributária”, estabelecendo regras permanentes para a regularização de débitos fiscais, “oferecendo condições mais favoráveis e flexíveis para que as empresas possam quitar suas obrigações” para reduzir a inadimplência, estimular a recuperação financeira dos contribuintes e garantir maior previsibilidade na arrecadação.

O projeto que se encontra na CCJ, institui, ainda o “Programa Contribuinte Exemplar”, para reconhecer e premiar empresas que mantêm sua situação tributária regular. “O programa oferecerá vantagens e incentivos para os bons pagadores, promovendo uma cultura de conformidade fiscal e justiça tributária”, disse a chefe do Executivo, na mesma ocasião da leitura da mensagem anual.

Carnaval de Macaíba terá shows e segurança reforçada com reconhecimento facial

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.027-28-02-25.pdf
Data da publicação	28/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Carnaval de Macaíba terá shows e segurança reforçada com reconhecimento facial

Festa contará com atrações em diversos pontos da cidade, incluindo zona rural

“Já está tudo pronto.” Foi assim que o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior (PP), anunciou a programação do Carnaval da cidade, que contará com shows e um esquema de segurança com videomonitoramento e reconhecimento facial. “Vamos ter atrações em vários pontos da cidade e contemplar tanto a zona urbana quanto a zona rural, como sempre fazemos nos nossos eventos.”

A festa começou nesta quinta-feira 27, com abertura oficial na Rua da Cruz, onde houve apresentações de escola de samba e tribos de índios. Nesta sexta-feira 28, a concentração será na Rua Olímpio Maciel, com a carreta Vi-

úva Negra e MC WS puxando o público até o palco montado em frente à prefeitura. “Lá teremos a Banda Pretta e Rafa e Pipo Marques, que vão agitar a galera.”

No sábado, o evento se desloca para o Barro Vermelho. “Dessa vez, Lucas Boquinha e Jeff Costa vão puxar a festa, além do Pagode do Coxa, que também é muito esperado.” No domingo, o Carnaval chega a Traíras, terra natal do prefeito. “Vai ser especial. A carreta Viúva Negra vai puxar os blocos do ginásio de esportes até o centro da comunidade, onde os shows de Igor Caruso e Priscila Freire vão fechar a noite.” A segunda-feira será na Comunidade Quilombola de Capoeiras. “Riquinho Fera vai comandar a festa, garantindo que o Carnaval termine em grande estilo.”

O prefeito ressaltou que o investimento na festa traz retorno econômico. “No Natal de 2022, circularam R\$ 26 milhões na cidade, segundo levantamen-

to da **Fecomércio**. A prefeitura gastou pouco mais de R\$ 2 milhões. A cada real investido, voltaram 13”. Ele afirmou que busca parcerias para reduzir ainda mais os custos. “Temos projetos na Lei Câmara Cascudo e na Lei Rouanet para baratear o investimento público.”

A segurança será reforçada. “Temos quatro anos de gestão e nenhum problema nos nossos eventos. Mas tomamos todas as precauções.” Além do apoio da Polícia Militar e da Polícia Civil, a prefeitura instalou um totem de segurança na praça central. “Vai ter reconhecimento facial. Se passar algum foragido por ali, a polícia será acionada na hora.” O prefeito afirmou que o monitoramento começa antes da festa. “Temos um caminhão da PM com videomonitoramento já funcionando na frente da prefeitura.”

Sobre a mobilidade, Emídio disse que as obras na entrada



Emídio Jr. (PP) falou sobre a programação do evento e importância econômica

de Macaíba não vão atrapalhar. “O horário dos eventos é tranquilo. O único dia que pode ter um pouco de retenção é sexta-feira, mas nada que prejudique o Carnaval.” Ele afirmou que tem cobrado providências sobre o trecho em Brasília. “Já fui algumas vezes para pressionar. Conseguimos o viaduto na frente da Coteminas, mas ainda precisamos resolver o problema perto do centro.”

O cadastramento de ambulantes foi feito pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo. “Já fechamos tudo. Quem se cadastrou tem seu espaço garantido. Mas quem quiser vender no meio

da multidão com isopor ou cooler, pode ficar à vontade.”

O prefeito garantiu que a cidade está preparada para receber os foliões. “Fazemos eventos descentralizados para garantir que todas as regiões sejam contempladas. No São João de 2025, queremos ampliar para 10 polos.” Ele reforçou a valorização dos artistas locais. “Nosso evento é uma vitrine. Já colocamos cantor para tocar para 40 mil pessoas. Isso muda a carreira de um artista.”

A entrevista foi concedida à 98 FM, em Natal. Emídio finalizou garantindo que a festa será segura e bem organizada. “A estrutura está montada. Agora é só curtir. ●

ESCOLAS DO RN DIALOGAM COM ALUNOS SOBRE USO DE CELULAR - PÁGINA 8



Gasto médio dos turistas no RN cresce 10,39% na atual temporada

« **EM ALTA** » O gasto médio dos turistas que visitaram o Rio Grande do Norte nesta alta temporada cresceu 10,39% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do painel "Perfil do Turista Potiguar 2025", lançado este mês, e que integra o Sistema de Inteligência Turística do RN (Sirio). Segundo o levantamento, o gasto médio dos visitantes, em janeiro, passou de R\$ 405,19 para R\$ 447,30. Já o tempo de permanência no estado aumentou de 6,68 dias para 7,85. « **PÁGINA 8** »



TENDÊNCIA NO AMÉRICA É PELA DEISSÃO DE LESTON JÚNIOR

« **PÁGINA 12** »



EVARISTO PIZA ACERTA E ASSUME COMANDO DO ABC NESTA SEXTA (28)

« **PÁGINA 12** »



BOIAS & COMENTÁRIOS
Morte do médico Avelino Brito foi uma tragédia anunciada. « **PÁGINA 12** »

NEY LOPES
Um grito de alerta para otimizar funcionamento do Aeroporto. « **PÁGINA 12** »



« **ABERTURA** » O Carnaval 2025 teve início ontem com o Baile de Máscaras no Largo do Afonso. O prefeito Paulinho Freire entregou as chaves da cidade ao Rei Momo e Rainha da festa. « **PÁGINA 9** »



« **ENGREJA** » A retirada das escombros espedidos pela empresa de Ponta Negra continua na noite de ontem (27), na base do Muro do Carica. Serviço será feito nos 4,6 km do aterro térdico. « **PÁGINA 9** »

VIVER
Daniela Fernandes: um show de memórias afetivas e conexão emocional. « **PÁGINA 12** »

RONDO LEMOS FRIO
A primeira derrota do torcedor e aprendiz de cronista. « **PÁGINA 12** »

ALEX PEDREIRO
Memórias: Gene Hackman, um dos monstros sagrados da sétima arte. « **PÁGINA 12** »

CONA URBANA
A difícil tarefa da leitura de textos longos na tela do computador. « **PÁGINA 12** »

Número de potiguarres com superior triplica em 20 anos

De acordo com dados do Censo 2022 divulgados pelo IBGE, em 2020, 4,6% da população do Rio Grande do Norte com 25 anos ou mais possuía diploma universitário. Em 2020, esse percentual aumentou para 8,2% e, em 2022, atingiu 15,1%. « **PÁGINA 8** »

Governo quer R\$ 893 milhões em créditos "irrecuperáveis"

« **ABERTURA** » O governo estadual quer pedir à Assembleia Legislativa R\$ 4,4 bilhões para o fundo "irrecuperáveis". A meta econômica do governo quer arrecadar pelo menos 20% em 2025. « **PÁGINA 12** »

Petrobras perde R\$ 10 bilhões ao mudar política de preços

A Petrobras perdeu quase R\$ 10 bilhões vendendo gasolina e diesel abaixo dos preços do mercado internacional. O dado é do Centro Brasileiro de Indicadores. « **PÁGINA 12** »

Prefeitura reforça fiscalização nos polos do carnaval 2025 em Natal

Com 17 ambulâncias e outros recursos para atuar durante o Carnaval, a Prefeitura de Natal reforça a segurança com o comércio e para os foliões que vão circular nos polos da festa. « **PÁGINA 12** »

Flamengo e Vasco iniciam o duelo por vaga na final do Carioca

O primeiro confronto entre Vasco Flamengo, ocorreu neste sábado, às 19h, no estádio Nilton Santos. Quem venceu terá a vantagem de jogar na segunda. « **PÁGINA 12** »

ESPORTE. ABC anuncia técnico Evaristo Piza, ex-Retrô e Botafogo-PB, para sequência do Campeonato Estadual e Série C do Brasileiro ...PÁG. 15



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.027 | ANO 9 | 7.300 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



Fiern e Governo do Estado debatem equilíbrio fiscal e ambiente de negócios

Encontro abordou capacidade de investimento do estado, reforma tributária e desafios para infraestrutura e competitividade ...PÁG. 9

Política ...PÁG. 3

Álvaro rebate transição e afirma que dívidas estão "superfaturadas"

Ex-prefeito nega ter deixado R\$ 862,9 milhões em restos a pagar para sucessor Paulinho Fretre (União)

O ex-prefeito de Natal Álvaro Dias (Republicanos) nega que tenha deixado mais de R\$ 800 milhões em dívidas para a gestão do seu sucessor, o prefeito Paulinho Fretre (União). Em entrevista à 98 FM, Álvaro afirmou que as dívidas apresentadas pela equipe de transição (que foi nomeada por ele e por Paulinho) estão "superfaturadas".

ACUSAÇÃO

Ex-prefeito responsabilizou a governadora Fátima Bezerra (PT) por montar um "sistema" que está dando publicidade às dívidas.

A equipe de transição de mandato em Natal foi coordenada pela vice-prefeita Joanna Guerra

(Republicanos), que foi secretária de Planejamento na gestão de Álvaro Dias. De acordo com documento enviado ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), Álvaro Dias deixou para Paulinho Fretre mais de R\$ 862,9 milhões em restos a pagar. Além disso, a nova gestão já reconheceu outros débitos que passam de R\$ 75 milhões apenas na saúde.

Reação ...PÁG. 3

Ex-prefeito diz que 'PT quer ganhar eleição no tapetão'

Álvaro Dias atrelou ação do MP que pede sua ineligibilidade a uma ação do PT.

Clima ...PÁG. 8

Carnaval deverá ter chuvas intensas em todo o Estado

Empam prevê maiores volumes de água a partir desta sexta-feira, até segunda de Carnaval.



Política ...PÁG. 6

Vereador pede explicações sobre custo de obra em ponte

Prefeitura está gastando quase R\$ 12 milhões com alargamento de estrutura em Mossoró.

Política ...PÁG. 7



Styvenson diz que Álvaro Dias busca espaço na mídia para manter relevância

Ponta Negra ...PÁG. 5

Técnicos da Defesa Civil tentam barrar envio de R\$ 4,2 mi para obra da engorda

Valor deverá ficar atrelado até que sistema de drenagem seja concluído. Dissipadores devem funcionar hoje, diz Prefeitura.



São Gonçalo ...PÁG. 8

Secretário gera revolta após dizer que comunidade "não merece transporte"

Edmilson Gomes, do Trilésio, fica com cargo ameaçado após afirmar que moradores de Barreiros não trabalham.

Opinião ...PÁG. 2

Styvenson elogia Estrogel e afirma: "Se quiser cancelar do PSD, pode ficar, mas longe de Fátima"

Luiz Almir ...PÁG. 10

Paulinho entrega chaves da cidade ao Rei Momo e Rainha do Carnaval

Pedro Neto ...PÁG. 15

Não adianta contratar trotador sem reforçar elenco

Mobilidade ...PÁG. 10

Prefeitura avalia transporte gratuito em outros eventos

Gestão municipal implementou sistema de transporte gratuito para o Carnaval de Natal, para facilitar deslocamento de foliões.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

ROMBO DE R\$ 800 MILHÕES



ÁLVARO DIZ QUE RELATÓRIO DE JOANNA GUERRA SOBRE DÍVIDAS ESTÁ "SUPERFATURADO"

Ex-prefeito contesta relatório elaborado pela equipe de transição, assinado pela ex-secretária de sua gestão e atual vice-prefeita, enviado ao TCE



DESISTÊNCIA DA CANDIDATURA

Garibaldi afirma que decisão de Walter Alves foi "a melhor atitude"

PÁGINA 2



NATAL

Prefeitura promove seminários esportivos de capacitação

PÁGINA 8

Recopa: Racing conquista o título ao derrotar Botafogo, que anuncia português Renato Paiva como novo técnico PÁGINA 26



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.443 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00 2ª Edição

CARNAVAL 2025

Folia nas ruas e na Avenida

Com diversos blocos nas ruas e o desfile da Série Ouro esta noite na Sapucaí, o carnaval se antecipa ao calendário oficial e finca o pé de vez na cidade. Primeira escola de samba ligada a um clube de futebol a pisar na Avenida, a Botafogo Samba Clube abre a festa. PÁGINA 20



Já é festa. A Banda da Rua Mercado arrastou centenas de foliões em animado cortejo pelas ruas do Centro no fim da tarde de ontem

Guia para curtir os blocos sem comprometer a saúde

Especialistas sugerem dietas, ensinam como identificar desidratação e mostram como agir em caso de intoxicação alcoólica. PÁGINA 17

ATRAÇÃO DA SAPUCAÍ
Os artistas e experiências do camarote Quem O GLOBO PÁGINA 21

RUTH DE AQUINO
Do carnaval, já fugi. Para as montanhas SEGUNDO CADERNO



CAUSA E EFEITO

Lucro menor derruba ações da Petrobras, que prevê acelerar investimentos

Resultado fraco de 2024 gerou recuo de 5,5% nos papéis. Magda diz 'entender frustração'

A queda de 70% no lucro da Petrobras em 2024, divulgada na noite de quarta-feira, refletiu ontem numa desvalorização de 5,5% das ações da companhia na Bolsa. O resultado repercutiu mal no mercado também porque os dividendos distribuídos aos acionistas ficaram em patamar bem inferior às projeções. Analistas do

mercado resumiram o resultado como um sinal de preocupação, e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, avaliou que o caminho para reverter o quadro é elevar o mais rapidamente possível a produção de petróleo. Para isso, disse, foram antecipados investimentos, o que contribuiu para o balanço frustrante. PÁGINA 11



Estiagem recorde no Rio

Pela primeira vez em um mês, a cidade registrou menos de 1mm de chuva, em fevereiro. Vegetação, como a do Jardim Botânico, sofre as consequências. PÁGINA 19

Marina antecipa medidas para evitar nova onda de queimadas PÁGINA 9

Área técnica do Ibama recomenda negar aval a pesquisas por petróleo na Margem Equatorial

Parecer de técnicos do Ibama sugere que o órgão negue o aval pedido pela Petrobras para pesquisar possível exploração de petróleo na região, informa ALICE CRAVO. Posição final do Ibama será dada pelo seu presidente. Lula já se manifestou a favor da exploração e cobrou a liberação. PÁGINA 12

Moraes e Barroso seguem Itamaraty e reagem às críticas dos EUA ao STF

Ministros do Supremo rebatem nota do governo Trump que atacou sanções a plataforma de vídeos. "Deixamos de ser colônia em 1822", disse Moraes. PÁGINA 6

EDITORIAL
DEPARTAMENTO DE ESTADO ERRA AO CRITICAR SUPREMO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Lula erra ao atirar Tarcísio para a disputa de 2026 PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Em uma geração, país avança aos trancos e barrancos PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Tarcísio expõe sua condição de refém de Bolsonaro PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Brasil espera ter aliados europeus no embate com EUA PÁGINA 16

PLAY
Afastada por saúde, Ana Beatriz Nogueira está de volta SEGUNDO CADERNO



Governadores têm aprovação maior que a de Lula, diz Quaest

Chefes do Executivo dos oito estados pesquisados têm avaliação da gestão superior à do presidente. Em SP, Tarcísio de Freitas, que ontem esteve com o petista no lançamento de uma obra conjunta entre os governos, tem 61% de aprovação e é favorito à reeleição. PÁGINA 7

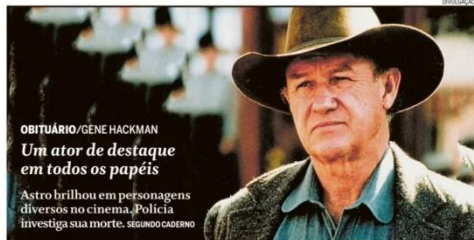
No Rio, Castro tem avaliação negativa maior que a positiva, e Paes lidera pesquisa para sucessão no governo PÁGINA 8

Centrão tenta evitar que PT faça o sucessor de Padilha

Partidos que têm ministros no governo se articulam para que futuro chefe da articulação política não seja petista. Gleisi Hoffmann está cotada. PÁGINA 4

Israel admite ter subestimado Hamas antes de ato terrorista

Investigação do Exército do país aponta falhas na segurança e vê "fracasso total" na resposta imediata ao ataque. PÁGINA 15



OBITUÁRIO/GENE HACKMAN Um ator de destaque em todos os papéis

Astro brilhou em personagens diversos no cinema. Polícia investiga sua morte. SEGUNDO CADERNO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 105 * Nº 35.030

SEXTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2025

R\$ 7,90

Moraes reage a post da gestão Trump e defende soberania do país

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, defendeu a soberania do Brasil e afirmou que o país deixou de ser colônia em 1822. A declaração sucede postagem do governo Donald Trump contra o magistrado. O Departamento de Estado dos EUA publicou na quarta (26) texto no qual alude ao Supremo, ao dizer que punir empresas americanas que se recusam a praticar censura contraria valores democráticos — referência à ordem de Moraes de suspender o Rumble. **Política A7**

PAINEL

Aliados de Nunes mobilizam ofensiva contra defensoras

Deputados estaduais aliados a gestão Nunes (MDB) mobilizaram ofensiva contra três defensoras públicas que questionaram o Smart Sampa, programa de monitoramento por câmeras em São Paulo. Iniciativa pede punição às servidoras. **A6**

Decreto contra mototáxi é inconstitucional, diz Justiça

Em liminar, a Justiça de São Paulo declarou inconstitucional decreto da gestão Ricardo Nunes (MDB) que veta o serviço de mototáxis na capital paulista. A prefeitura afirmou que irá recorrer da decisão. **A36**

Ruy Castro

Cada geração teve o seu: Carnaval bom é o de todos os tempos

Os três inimigos do Carnaval são a chuva, a polícia e os saudosistas. Os piores são os saudosistas, com o discurso de que Carnaval bom era o "do tempo deles". Carnaval bom é o de todos os tempos. **Opinião A3**

EDITORIAIS A2

Acordo sobre emendas parlamentares é um avanço. Acerca das novas regras na área.

Influência de Elon Musk no governo Trump é anomalia. Sobre o bilionário.

ilustrada



O ator, em 1996, nas filmagens de 'Medidas Extremas'. Divulgação

MORRE GENE HACKMAN, QUE DEU COR A VILÕES, AOS 95

Corpo do ator de clássicos como 'Operação França' e ganhador de dois Oscars foi achado com o da mulher. **B12**

guiafolha

Veja 38 drinques para provar no Carnaval. **C8**

saúde

Tadalafila é usada por adolescentes durante o sexo. **A39**

Para frear inflação, governo avalia cortar imposto de óleo de cozinha e trigo importados

Efeito é incerto, pois maior parte do que é vendido já não é tarifada

O governo federal estuda a possibilidade de zerar os impostos de importação sobre o trigo e o óleo de cozinha para mitigar a inflação dos alimentos, segundo integrantes dos ministérios da Agricultura, Fazenda e Desenvolvimento Agrário. Não há consenso sobre efeito no preço final.

A alíquota para o trigo importado é de 9%, e o Brasil compra no exterior mais da metade dos 12,8 milhões de toneladas que consome ao ano. A maior parte, no entanto, vem do Mercosul, sobretudo da Argentina. Pelas regras, os sócios do Brasil no bloco já contam com tarifa zero.

Já no caso dos óleos comestíveis, a importação é pontual. Ainda assim, a opção segue na mesa. A medida, mesmo que pouco efetiva, enviaria o sinal de que algo está sendo feito contra a inflação em um momento em que o presidente Lula (PT) perde popularidade. **Mercado A13**

Petrobras acelera investimentos e preocupa mercado após tombo

A aceleração dos investimentos da Petrobras virou tema de preocupação no mercado. A estatal investiu R\$ 91 bilhões em 2024, alta de 31% em relação a 2023.

A empresa, cujo lucro caiu 70% no ano passado, perdeu ontem R\$ 23,4 bilhões em valor de mercado. O dólar fechou em alta de 0,56%, a R\$ 5,829. **Mercado A15**

Lula e Tarcísio publicam edital de túnel Santos-Guarujá

Dividindo orçamento e bônus político, o presidente Lula (PT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), lançaram o edital do túnel imerso que ligará Santos e Guarujá. O edital estima que o leilão ocorra em agosto, e a obra, de quase R\$ 6 bilhões, termine em 2028. **Mercado A18**

Técnicos do Ibama recomendam veto a licença na Foz do Amazonas

A40

Alessandro Falco/Folhapress

Obras da COP30 geram tensão na periferia de Belém com previsão de casas demolidas

Intervenções no canal do Murutuçu, na capital paraense; famílias foram avisadas sobre derrubada de residências nas margens de canais, mas aguardam informações sobre prazos e indenizações, e Governo do Pará afirma que desapropriações respeitarão a lei. **Ambiente A41**



CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862-1927)  150 ANOS Sexta-feira 28 de FEVEREIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47981 | estadao.com.br

ELE ESTÁ NOS
4 CANTOS DO BRASIL.
REPRESENTA A ESSÊNCIA
DE SER BRASILEIRO.
LEVA NOSSA
BELEZA
PARA O MUNDO.

Estamos falando do Carnaval,
mas poderia ser do Grupo Boticário.

Acesse nossas redes para saber como faremos
o maior carnaval da nossa história.


GrupoBoticário 

OBOTICÁRIO EUDORA uma botica é colorida Quem Disse, Berenice? vult na web AU.MIGOS PRET beleza na web

O.U.I. ORIGINAL ÚNICO INDIVIDUAL Dr. JONES™ TRUSS PROFESSIONAL

MARCAS
LICENCIADAS

Bio-Oil
Responsável na saúde da pele

Linha de
cuidados  Pampers

 Australian Gold

*PAMPERS
SOB LICENÇA
DA P&G

GRÁFICOS

